Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Janeiro de 1917 — N. 1.832

HOJE
O TEMPO — Maxima, 34,3; minima, 24,2.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Cambio, 11 31|32 e 12 1|... Café, 9$800.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

OS POSITIVISTAS E A GUER[...]

Uma palestra com o Sr. Teixeira Mendes

"A PAZ, MAS SEM TRIUMPHO"

Sob uma luz de insolação e sob o azul cru do céo de hoje, galgámos a rua Benjamin Constant, em demanda da residencia do chefe da Egreja e Apostolado Positivista do Brasil.

A' porta de um pequeno armazem pedimos o endereço do Sr. Teixeira Mendes. Todos os caixeiros se entreolharam numa indagação reciproca. Não sabiam...

O Sr. Raymundo Teixeira Mendes

— Não sabem então onde mora o chefe daquella egreja dali de baixo? — insistimos.

— Ah! — exclamaram todos. E' no numero 120 — informaram num côro.

Fomos ao 120. Puxámos a cordinha de uma campainha. Attendeu-nos uma senhorita gentil, e meio minuto depois, si tanto, estavamos deante do Sr. Teixeira Mendes e de uma porção de livros.

A presença de um philosopho tão eminente nós impunha um respeito inédito e nos embaraçava a lingua e o entendimento, numa lamentavel difficuldade de expressão. Finalmente, appelando para todas as energias, dissemos ao que iamos.

Tratava-se da mensagem do Sr. presidente Wilson e de seus desejos de paz permanente no Universo. O Sr. Teixeira Mendes, como um dos mais autorisados defensores do ideal pacifista, como um dos depositorios dos sonhos e das prophecias de Augusto Comte, muito nos obrigaria si tivesse a gentileza de nos dar sua impressão sobre este momento ancioso da politica internacional.

Houve uma ligeira pausa. Depois, falou assim o discipulo fiel e antigo do fascinado de Clotilde de Vaux:

— Tudo quanto lhe poderia dizer está nos livros de Comte.

— Mas...

— Infelizmente não posso attender seu pedido. E' uma questão de convicções inalteraveis. O commentario que, porventura, comportasse o momento, de accordo com os ensinamentos do mestre, só poderia ser feito pelos meios de propaganda indicados em sua obra.

— Mas aqui o caso é excepcional, Sr. Teixeira Mendes. Trata-se de acontecimentos de tamanho porte, de uma catastrophe tão lamentavel, que, escapando á previsão genial de Comte, talvez mereça uma interpretação pessoal de seu grande discipulo...

— E' um engano. Está tudo previsto. E' claro que o mestre não desceu ás minucias, mas, quando previa a anarchia mental do occidente figurava o horror fratricida de hoje. Dizer-se que Augusto Comte não previu esse dilaceramento é o mesmo que se querer affirmar que Archimedes não calculou a área do triangulo A ou B.

— Por maneira que o recente gesto do presidente Wilson...

— Não me force a dar uma resposta que importaria numa apreciação de minha parte.

E, como nos visse desolado, propoz, cheio de piedade pelas nossas duvidas de applicabilidade actual das prophecias comteanas:

— Venha commigo até á egreja.

Acceitámos a proposta e descemos com S. S. a rua Benjamin Constant, silenciosa áquella hora, sob a fulguração causticante do ambiente.

Ao passar pela porta central do Templo da Humanidade, que guardava em seu altar o busto de Montpellier, S. S. se descobriu reverente. Fizemos outro tanto e, com o chefe da egreja, entrámos num portão lateral, atravessando alguns passos de chão ajardinado. Ali sim, havia um pouco de sombra, graças ás folhagens que pendiam quietas do muro e adornavam a base das columnas emblematicas do templo, onde algumas flores se abriam silenciosas e humildes como flores de sepulchro.

S. S. abriu uma porta encimada pelo distico: "Viver ás claras", e penetrou comnosco numa pequena e sombria sala. Era o archivo ou secretaria do Templo.

O Sr. Teixeira Mendes consultou um catalogo e acto continuo foi em direitura de umas prateleiras, donde tirou tres opusculos.

— São as minhas conferencias — disse. Muitos se queixam de sua extensão, mas eu não posso diminuil-as, porque seria mutilar o pensamento do mestre.

Depois desta breve explicação S. S. nos chamou a attenção sobre os dous primeiros opusculos, em cujas capas epigraphicas vinha este pedacinho da carta de S. Paulo aos Corinthios:

"Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, essas tres virtudes; porém, a maior dellas é o amor."

Em seguida eram os pensamentos caracteristicos e profundos do mestre e, para suavisar os olhos, uma photographia do Templo da Humanidade, com suas inscripções e os bustos que encerravam cyclos e com o seu altar cheio de festões de rosas que circundavam a figura da Humanidade, com uma creança ao collo, quadro de tintas suaves, encimado pelo verso inicial da Ave Maria do poeta florentino:

"Vergine Madre, figlia del tuo figlio".

A falta de altruismo, na opinião de S. S., devido á circumstancia de ainda não estar victoriosa a fé positiva, é a causa de todas as calamidades de nossos dias.

— De facto — diz S. S. — a ruina da fé catholica, a partir dos fins do decimo terceiro seculo, deixou o altruismo desamparado, emquanto o mesmo altruismo não conseguiu que a intelligencia, na "élite" das personificações da Humanidade mais felizmente collocadas, acabasse a construcção da fé positiva. Nesse longo intervallo dos fins do seculo decimo terceiro até os meados do decimo nono, os pendores egoistas avassalaram cada vez mais a generalidade da massa masculina activa, produzindo nas classes dominantes e propagando no proletariado as obsessões de metaphysica realista e democratica, bem como as aberrações do materialismo scientifico.

Felizmente acha o Sr. Teixeira Mendes que essa immensa anarchia moral e mental foi emfim terminada quando a Humanidade, personificada em Clotilde de Vaux e Augusto Comte, construiu a religião universal. Mas a anarchia moderna proseguiu e proseguirá, *na sociedade*, até que a regeneração inaugurada por Clotilde de Vaux e Augusto Comte se estenda a uma massa sufficiente, feminina e masculina.

— E' da falta do preenchimento dessa condição iniludivel que tem resultado a persistencia, cada dia mais aggravada, das desgraças moraes e politicas que conduziram á presente catastrophe militarista.

Depois de uma longa série de considerações, o Sr. Teixeira Mendes conclue que a calamidade da conflagração européa é devida á persistencia do empirismo politico, ainda mais extraviado pela anarchia espiritual em que se debatem os povos modernos, desde o decimo quarto seculo, e, com muita dor, declara:

— A presente catastrophe fratricida resulta do atraso da propaganda positivista, especialmente em Paris, que, desde Carlos Magno, é a capital espiritual da Republica occidental. A Posteridade regenerada decidirá quaes os motivos que determinaram tão deploravel atraso. A nós só cumpre constatar humildemente essa dolorosissima verdade, e esforçar-nos por corresponder, cada vez menos imperfeitamente, aos sublimes ensinos e exemplos de nossos santissimos Paes Espirituaes.

S. S. quer a paz e não o triumpho de nenhum dos elementos pretensos em luta, porque o mesmo viria comprometter, em proporção talvez maior do que nunca, a regeneração social, em todas as nações, mormente naquella a quem coubesse o sacrilego triumpho, segundo a expressão de S. S.

Tratando, finalmente, da neutralidade e do quanto é necessaria uma intervenção pacifica, diz o Sr. Teixeira Mendes:

— Perante a fraternidade universal, a neutralidade das nações occidentaes importa em uma sacrilega complicidade, sob a qual gemerá a Posteridade, como um dos maiores crimes, quando mesmo o presente pudesse illudir o remorso de tamanho egoismo. Por outro lado, nada justificaria uma intervenção que viesse aggravar, ainda mais, as paixões fratricidas e os seus nefandos resultados. Urge, pois, que os governos das nações occidentaes que não entraram materialmente no conflicto intervenham fraternalmente junto dos seus irmãos em luta, lembrando-lhes que os santissimos laços que irmanam, desde Carlos Magno, ha onze seculos, as nações occidentaes, tornam injustificavel qualquer dilaceramento entre ellas.

Quando nos despediamos de S. S., com todos esses valiosos elementos de apreciação positiva, os sinos de uma egreja visinha tangiam meio dia. S. S. se descobriu reverente e permaneceu defronte á porta central do Templo da Humanidade. Já desappareciamos lá em baixo da rua Benjamin Constant, e S. S. ainda permanecia na mesma attitude de superior humilhação, olhando o templo positivista e ouvindo as ultimas badaladas do outro, do catholico...

A pirataria allemã

A qualidade dos marinheiros neutros dos vapores mercantes armados

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — O embaixador norte-americano em Berlim, Sr. Gerard, communicou ao Departamento de Estado que o Almirantado allemão informou de que a Allemanha resolvera conservar como prisioneiros de guerra os cidadãos neutros capturados a bordo dos navios mercantes armados.

Nos circulos officiaes norte-americanos acredita-se que esta decisão do governo allemão não será acceita integralmente pelos Estados Unidos. Diz-se que vão ser iniciadas immediatas negociações para o fim de se estabelecer definitivamente a verdadeira qualidade dos navios mercantes armados.

Mais navios a pique

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os submarinos allemães mettiam a pique dous vapores norueguezes e um inglez.

Inversão de papeis

Confessemos que o mineiro foi mais "vivo" que o mercurio: conseguiu passar-lhe ó conto do vigario...

[...] MUNICIPAES

Tem-se proposto ultimamente o fechamento da Bibliotheca Municipal e a transferencia dos seus livros para a Bibliotheca Nacional. Allega-se em favor dessa medida a circumstancia de que aquella repartição está ha muito tempo fechada.

Já appareceu a explicação do fato: tratava-se de catalogar cerca de 60.000 volumes, tarefa que realmente não pode ser feita em alguns minutos.

A idéa, porém, de fechar uma bibliotheca é quasi tão penosa como a de fechar uma escola. Para justificar essa providencia dão-se, porém, razões diversas: a má administração da Bibliotheca Municipal e a circumstancia de que ella é uma desnecessidade, estando muito perto da Nacional.

Quanto ao primeiro motivo allegado, si elle fosse válido, conviria tambem fechar as portas do Brazil e entrega-lo... a Guilherme II ou ao sultão da Turquia. Não se corrige a má administração de um bom estabelecimento, supprimindo-o. E' um processo excessivamente radical, bem parecido com o do velho gracejo, que aconselha a decapitação dos que têm dôres de cabeça.

Quanto ao segundo motivo, elle é tambem de pouca valia. Em todas as grandes capitais do mundo, ao lado das Bibliothecas Nacionaes, ha as municipaes.

Todos sabem que a cidade de Paris é muito menor como superficie que o Rio de Janeiro. Tem, entretanto, meios de communicação muito mais rapidos e abundantes. Apezar disso, não acha de mais ter uma pequena bibliotheca em cada distrito (*arrondissement*), os 20 em que se divide a cidade. E essas bibliothecas não se limitam a receber leitores, que as vão consultar: empresta livros a domicilio.

Emquanto nesta Capital muito maior, de communicações mais difficeis, não podemos chegar a ter algumas dezenas de bibliothecas, — ter duas não parece excessivo. Não parece mesmo sufficiente.

O difficil em uma bibliotheca é exactamente fazer-lhe a catalogação. Isso pelo menos é o que exige pessoal mais numeroso e mais competente. Feito, porém, aquelle trabalho, o pessoal pode ser reduzido a um minimo, que pouco terá a despender.

Assim, é legitimo pedir ao Dr. prefeito que não ligue o seu nome á inglória extincção de um estabelecimento de instrucção popular, como é uma bibliotheca.

Medeiros e Albuquerque

A FAVOR DA PAZ

Mais um projecto condemnado ao fracasso

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Informações de Washington dizem que a mensagem do presidente Wilson ao Senado, a respeito da paz, causou nos circulos politicos e diplomaticos daquella capital profunda impressão.

Quer nos circulos diplomaticos, quer nas rodas do governo guarda-se, entretanto, a maior reserva. Mas não se deixa de ouvir a opinião de que, ainda desta vez, os projectos do Sr. Wilson estão destinados ao fracasso.

Os jornaes receberam a nova mensagem conforme as suas côres na politica interna. Com effeito, salvo um ou outro, apenas os orgãos democraticos apoiam a nova attitude assumida pelo presidente Wilson. Os outros criticam o presidente e dizem que elle veiu, ainda uma vez, demonstrar não ter comprehendido o verdadeiro espirito da guerra actual, nem ter entendido os fins pelos quaes se batem os alliados.

O «New York Herald» acha ridiculo que o presidente Wilson queira impor a doutrina de Monroe ao mundo, quando na propria America ha muitos paizes que contra ella se rebellam.

O final da mensagem

WASHINGTON, 23 (Havas) — A mensagem enviada pelo presidente Wilson ao Senado Federal conclue propondo que os governos dos varios paizes adoptem, de accordo com os governados, o principio da liberdade dos mares e da reducção dos armamentos, de maneira a tornar os exercitos e as esquadras simples garantias de manutenção da ordem e não instrumentos de aggressão e violencia egoista.

"São estes, accrescenta a mensagem, os principios da politica americana; não podemos sustentar outros. São os principios de humanidade que devem prevalecer."

O presidente da commissão de Negocios Estrangeiros, senador Stone, declarou que a mensagem é um documento de Estado de grande importancia e manifestou a convicção de que elle terá uma influencia decisiva na acção dos governos e povos europeus.

A opinião da imprensa ingleza

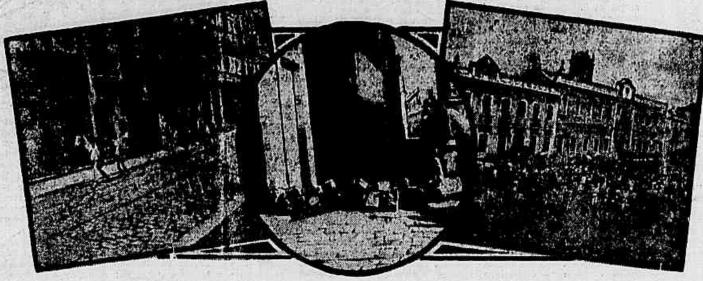
LONDRES, 23 (Havas) — Commentando a mensagem enviada pelo presidente Wilson ao Senado americano, o "Daily Chronicle" diz que as palavras elevadas do presidente dos Estados Unidos são na realidade um manifesto dirigido aos belligerantes. O Sr. Wilson, continua o referido jornal, examina as condições em que o seu paiz poderia participar duma liga de nações e as suas palavras constituem um imponente programma. A Europa, porém, terá ainda de fazer numerosas tentativas antes que as propostas americanas se harmonisem com as realidades. A boa-fé tem de ser o elemento primordial para o exito do projecto, e, si não ha vencedor nesta guerra, a Allemanha impenitente entrará no accordo das nações, como propõe o Sr. Wilson, que nos pede que abandonemos os nossos meios de defesa. A protecção offerecida pelos Estados Unidos contrabalançaria porventura o perigo a que ficariamos sujeitos em tal caso? E da mesma forma, a Inglaterra poderia admittir que as potencias continentaes fizessem uso dos seus exercitos quando ella não poderia empregar a sua frota? Seria comprar demasiado caro a garantia offerecida pelos Estados Unidos.

O presidente Wilson não quiz comprehender que as atrocidades commettidas pelas potencias centraes impedem a possibilidade dum apaziguamento feito em taes condições. O mundo ficará em posição bem mais estavel si continuarmos na luta até que o direito offendido seja definitivamente vingado."

LONDRES, 23 (A. A.) — Os jornaes desta capital divergem nas suas apreciações sobre a mensagem enviada ao Senado norte-americano pelo presidente Wilson, relativa a uma possivel acção a favor da paz, por parte das nações neutras. Num ponto, porém, concordam quasi todos elles, isto é, em reconhecer que a insistencia do presidente Wilson em querer obter uma acção commum dos neutros em prol da paz, demonstra que elle não quer comprehender ou não comprehendeu o alcance das declarações explicitas formuladas pelos alliados em resposta á sua primeira nota sobre o assumpto.

Nova perspectiva de sangue para Pernambuco

A revolução prestes a estalar

O GOVERNO TOMA MEDIDAS EXTREMAS

Aspecto da revolução chefiada pelo general Dantas Barreto, em Pernambuco, no anno de 1911. As tres gravuras juntas são instantaneos dos successos de dezembro daquelle anno. Na primeira, á esquerda, a cavalhada das patrulhas de policia, atacada pelos populares, foge abandonada pelos soldados nas ruas centraes; no segundo vê-se uma trincheira armada na travessa dos Expostos donde o 49 de caçadores atacou o quartel do 2º corpo de policia; e na terceira vê-se o populacho em frente ao quartel-general durante o tempo em que a policia esteve nas ruas

Deante das ultimas noticias sobre a attitude do Sr. Dantas Barreto, de absoluta irreconciliabilidade, voltaram hoje a correr pela cidade alarmantes boatos, relativamente á situação em Recife. Mais, entretanto, do que ha dias, taes boatos se apoiam agora em alguma justificação, como, aliás, se verá nos telegrammas abaixo do nosso correspondente em Recife, além dos outros despachos, que publicamos em nossa quarta pagina.

Manifestações de solidariedade ao Sr. Borba

RECIFE, 23 (A. A.) — O "Jornal Pequeno" noticia que o governador do Estado tem recebido telegrammas dos municipios, hypothecando a sua solidariedade ao seu governo. O "Jornal do Recife" diz constar-lhe que o senador Pereira Araujo dissera que renunciaria, deante dos ultimos acontecimentos politicos.

Conferencias em palacio

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Com os Srs. Balthazar Pereira e Costa Ribeiro conferenciou hoje o Sr. Manoel Borba.

Nesta conferencia ficou assentada a nova formula conciliatoria, que o Sr. Dantas Barreto rejeitou, por julgal-a apenas protelatoria.

O Sr. Borba convida o Sr. Costa Ribeiro a ir a palacio

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Manoel Borba escreveu hoje ao Sr. Costa Ribeiro, pedindo-lhe comparecesse a palacio.

Os dantistas contam com a maioria no Congresso estadual

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Asseguram aqui os dantistas que, na organisação do Congresso estadual, contarão com a maioria. A mesma perspectiva os anima quanto á formação da bancada federal.

As demissões — A população de Recife sobresaltada

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — As demissões apresentadas pelos politicos dantistas começaram após a publicação do manifesto. Aggrava-se a situação. A população conserva-se sobresaltada.

Politicos que renunciarão

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Estou informado de que o Sr. Frederico Lundgren renunciará. Egualmente apresentará a sua renuncia o Sr. José Bezerra, senador estadual.

O Sr. Borba diz que conta com adhesões de todas as municipalidades

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal Pequeno" publica hoje uma palestra que manteve com o governador, na qual diz este que recebeu telegrammas da quasi totalidade dos municipios do interior, hypothecando-lhe solidariedade e ao seu governo. Faltam sómente telegrammas das administrações municipaes de Cabo, Gamelleira e Correntes, sendo que desta ultima não ha affirmação segura sobre a sua attitude.

Palavras do Sr. Borba. — «Paz mas não se rejeita a luta»

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Passageiros de destaque por aqui em transito estiveram com o Sr. Borba, delle ouvindo que a paz era preferida pelo seu partido, mas que elle e os seus correligionarios não rejeitariam a luta.

O Sr. Borba muda de residencia — O policiamento reforçado

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Manoel Borba, governador do Estado, acaba de mudar a sua residencia do palacio governamental. O policiamento aqui está sendo reforçado.

Matto Grosso ainda dá que falar

O famoso juiz Aprigio está no Rio

A' tarde, quando maior era o movimento na Avenida por ali passou o deputado Dr. Alfredo Mavignier em companhia de um cavalheiro que parecia da sua intimidade.

Aproveitámos a occasião para indagar de S. Ex. o que de novo havia lá pelo seu Estado.

O Sr. Mavignier, destacando-se de um grupo e, approximando-se mais do seu amigo, perguntou-nos:

—O senhor não ouviu falar no juiz federal de Matto Grosso, o Dr. Aprigio dos Anjos?

—Sim, senhor. Pelo menos o seu nome está universalmente conhecido no Brasil...

—Pois é este que aqui está — disse o deputado Mavignier.

Em seguida nos apresentou ao seu companheiro, um moço bem trajado, cuja apparencia ninguem diria ser do juiz federal de Matto Grosso...

Não havia melhor occasião para uma entrevista e quem mais nos auxiliou no nosso trabalho ainda foi o Sr. Mavignier, que tratou do incidente havido entre aquelle juiz e o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal. Referiu-se á entrevista deste e nós aproveitámos a occasião:

—E nada mais facil — dissemos ao Dr. Aprigio — que uma resposta. Numa entrevista poderia o Sr. doutor explicar a sua situação, fazer a sua defesa...

—Eu não preciso de defesa — disse-nos o Dr. Aprigio. A resposta do que disse o Dr. André sobre a minha pessoa já lh'a dei em telegramma. Aliás a resposta não devia ser esta e sim um processo por crime de calumnia. Como não fiz isso limitei-me ao telegramma.

Como nos admirassemos da energia do Dr. Aprigio, dada a sua pouca edade, S. S., sorrindo, disse-nos:

—E' isso mesmo. Ninguem, que não me conheça, acredita que eu seja um moço. Um cavalheiro ainda ha pouco me disse que julgava ser eu um velho barbado, de guarda-chuva na mão, emfim, um juiz da roça... Mas não sou isso. Nasci no norte, tenho 25 annos e sou solteiro...

Pedimos ao Dr. Aprigio a sua photographia, que naturalmente iria causar uma verdadeira decepção aos que o julgam pelo nome e pelo cargo.

—Para reclame? indagou o juiz.

—Para lhe pespegar as barbas? perguntou o Sr. Mavignier.

—Nada disso — respondemos — seria uma informação curiosa...

Como essas divagações estivessem nos desviando do nosso escopo, indagámos da situação politica de Matto Grosso.

—Vim de Corumbá — disse-nos o Dr. Aprigio. Sahi de Cuyabá com o general Carlos de Campos. Quando os senhores perguntaram aqui, "Onde está o juiz Aprigio?" eu estava lá...

—Justamente nessa occasião foi que os jornaes daqui se occuparam fartamente da sua individualidade.

—E' isso mesmo, por causa dos "habeas-corpus". Comprehende, eu exercia o meu cargo ha cinco annos. Veiu depois essa questão politica e eu não tive, então, remedio sinão agir de accordo com a minha consciencia. Fui coherente com os meus principios. Quem não foi coherente foi o Supremo Tribunal, que dava "habeas-corpus" ora a um ora a outro. Com isso nada tenho que ver. Um jornal me atacou porque escrevi em Matto Grosso um artigo elogiando o senador Azeredo. Apenas por isso.

E o juiz Aprigio, que aqui chegou hontem, proseguiu no seu passeio pela Avenida, que deve ser sempre mais alegre que Corumbá...

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

A situação economica

Lisboa, 8 de dezembro.

Ha factos que não têm explicação facil. E' certo que o preço das subsistencias cresce assustadoramente, creando difficuldades, cada dia maiores, á população portugueza. Apezar disso, nunca em Lisboa houve maior luxo que presentemente, nem mais trabalho para as classes productoras. As officinas de modas, costura, etc., abarrotam de encommendas, havendo muito trabalho e bem pago. Os seguintes dados estatisticos mostram, ainda melhor, que a situação economica do paiz não é, pelo menos apparentemente, muito má, antes pelo contrario: de 1 de janeiro do corrente anno até 20 de novembro findo, os caminhos de ferro do Estado renderam mais 800 contos que em egual periodo do anno anterior. — *A. V.*

A situação financeira

Lisboa, dezembro.

Eis o resumo das ultimas noticias acerca da situação financeira do paiz:

A circulação fiduciaria está em 32.000 contos contra um encaixe ouro de 8.000 contos; a divida fluctuante excede de 150.000 contos. Os "deficits" das ultimas gerencias sommam mais de 62.000 contos; as despesas calculadas, orçamentalmente, por virtude da guerra européa e colonial, estão excedidas em 27.000 contos, dos quaes 14.000 contos estão por pagar. — *A. V.*

Um juiz de paz atacado a tiros

CURVELLO (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Raymundo Sampaio, juiz de paz de Morro da Graça, quando em viagem para essa cidade, trazendo o archivo de seu cartorio para a correição judiciaria, que actualmente se faz nessa comarca, foi atacado de emboscada e a tiros de carabina, sendo gravemente ferido. O criminoso continua desconhecido.

O HYMNO NACIONAL

A NOITE abre concurso para a sua letra

3:000$000 de premio

Como todos sabem, o Hymno Nacional Brasileiro não tem letra official. Os versos feitos por Francisco Manoel do Nascimento, lastimaveis pela fórma, não pódem, pelo seu conteúdo, adaptar-se ás instituições actuaes.

Varias poesias têm sido propostas para ser cantadas com a musica daquelle hymno. Como, porém, nenhuma dellas teve sagração official, a situação em que estamos é de perfeita anarchia. Assim, aqui no Districto Federal, canta-se geralmente uma composição do Sr. Osorio Duque Estrada, ao passo que em varias escolas de São Paulo adopta-se uma poesia do Sr. Pedro de Mello. E ha ainda variantes diversas.

O Congresso pensou em pôr termo a esse ridiculo e lastimavel estado de cousas e um projecto appareceu, mandando abrir concurso e dar 3:000$000 de premio ao autor da letra que parecesse mais digna de ser acceita. Mas esse projecto, embora elaborado por uma commissão da Camara, espera ha longos annos a occasião de ser discutido e votado.

A NOITE resolveu abrir o concurso proposto á Camara, dando ao triumphador o mesmo premio que o Congresso pretendia instituir.

E' nossa intenção organisar esse certamen em bases tão sérias, dar-lhe uma commissão julgadora tão respeitavel, que a escolha tenha o valor de uma sagração popular. E talvez isso possa realisar os desejos do Congresso.

Breve publicaremos as minuciosas condições do concurso, que ficará aberto por seis mezes, para que nelle possam tomar parte mesmo os moradores nos mais longinquos Estados da União. Daremos na mesma occasião o nome do jury ao qual serão submettidos os trabalhos.

AS MANOBRAS DO EXERCITO PORTUGUEZ EM TANCOS

Exercicios da 3ª brigada da divisão de instrucção, em Tancos. Os Srs. Dr. Affonso Costa, ministro das Finanças; coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, e os generaes Barnadiston, inglez, e Tamagnini da Silva, commandante da 1ª expedição, assistem ás manobras

Écos e novidades

O Sr. prefeito ainda não nomeou até agora nem o director de Instrucção nem o secretario da Prefeitura. Essa demora tem naturalmente provocado commentarios, não faltando quem nella enxergue um symptoma grave de indecisão, que seria talvez neste momento o peor defeito de que se poderia accusar o governador da cidade. Depositarios do pensamento do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti asseguram, porém, que S. Ex. ainda não escolheu nem um nem outro daquelles auxiliares exactamente porque não pretende apenas preencher as vagas por preencher... O Sr. prefeito procura um director de Instrucção e um secretario que estejam dispostos a ajudal-o com a melhor vontade e dedicação na tarefa que S. Ex. vae tomar sobre os seus hombros. Essa tarefa é a da mais severa e racional economia, com a dispensa dos funccionarios dispensaveis, a reforma de serviços e sobretudo a mais rigorosa arrecadação das rendas.

O novo director de Instrucção terá que reduzir aos seus justos termos a repartição desorganisada pela megalomania quasi inconsciente do Sr. Sodré, e ao novo secretario caberá o encargo de fiscalisar a acção dos agentes e guardas, que sobre muitos pesam publicamente accusações gravissimas, mas a que a politicagem dos ultimos prefeitos vinha fechando os olhos...

Si é verdade que é esse o principal motivo da estranhavel demora, o municipio só tem a lucrar esperando tranquillamente que o Sr. Amaro encontre afinal os homens de que precisa. E não póde deixar de ser verdade... A situação do Districto é de tal ordem que não se comprehenderia absolutamente que viesse um novo prefeito apenas para tapar logar e deixar correr o marfim... E o Sr. Amaro Cavalcanti não seria homem para se resignar ao papel de tapa-buraco...

* * *

Si o Sr. Dr. Wenceslão Braz e o Sr. Dr. Amaro Cavalcante déssem de vez em quando um passeio pela Avenida, ficariam seriamente impressionados com o aspecto soturno e tristonho que á noite apresenta a principal arteria da cidade. Desde o começo da guerra que a Avenida vinha perdendo aos poucos aquella alegria e aquelle movimento que eram o orgulho dos cariocas. As portas de ferro das montras começaram a ser corridas ao anoitecer; as filas de automoveis foram diminuindo e o numero de passeantes foi decrescendo. Apenas nas portas dos "bars", restaurants e cinemas ainda havia um pouco de vida, por causa da agglomeração de curiosos ouvindo as orchestras destas casas. Mas, essas orchestras, que eram o ultimo abencerragem da alegria na Avenida, acabam de desapparecer todas de uma vez... Nem os "bars", nem os cinemas puderam continuar a supportar os pesados impostos que a Prefeitura cobra sobre essas orchestras! Em todas as grandes cidades do mundo, as respectivas municipalidades procuram tanto quanto possivel facilitar a vida dos grandes estabelecimentos que dão vida ás principaes ruas. E não é preciso ir á Europa para se ver isto. Em Buenos Aires todos os grandes hoteis da avenida de Mayo têm orchestra no salão do restaurant, e não consta que os seus proprietarios paguem imposto para isto. Em Vienna, a Municipalidade chega a auxiliar pecuniariamente os hoteis ou restaurants das principaes ruas que tenham uma boa orchestra... No Rio, porém, onde a unica preoccupação dos poderes municipaes é arrancar dinheiro do povo para sustentar o exercito de funccionarios e as familias oligarchicas que vêm explorando o Districto, houve quem inventasse um imposto sobre as orchestras da Avenida!... Ora, essas orchestras custavam de cincoenta a cem mil réis diarios, e os proprietarios dos cinemas e "bars" as mantinham, apezar da crise, apenas para concorrer para que a Avenida não perdesse o movimento nocturno. Mas obrigal-os a pagar imposto por terem orchestra, era positivamente de mais... E foi assim que elles se serviram desse pretexto para, em reunião collectiva, resolverem se alliviar daquella despesa... E quem perdeu foi a cidade, cuja principal arteria é agora, á noite, simplesmente cemiterial. E aliás ganhou em cor local. Quem elege os intendentes? Não são os defuntos dos cemiterios? Nada de mais, pois, que a cidade se transforme, como já se transformou, em uma vasta necropole...

* * *

Humorismo administrativo, em tempo de guerra...

No Brasil as autoridades não costumam ter graça... Antes pelo contrario, ellas são, muitas vezes, tudo quanto ha de mais desenxabido. Na Inglaterra, porém, apezar da guerra, algumas personalidades da administração não perderam o seu bom humor.

Os habitantes de um quarteirão pobre de Londres queixaram-se, muito recentemente, de que as suas ruas estavam sendo pouco illuminadas á noite. Em resposta a essa queixa as autoridades mandaram affixar no bairro um cartaz assim concebido: "Os honrados habitantes do quarteirão ficam avisados de que é impossivel que se lhes forneça á noite mais luz. O novo governo inglez vae, porém, prohibir o consumo do whisky e do gin. Os honrados habitantes do bairro, quando voltarem, á noite, sem terem bebido, encontrarão assim mais facilmente suas casas, apezar da falta de bicos de gaz."

Actos do ministro da Guerra

Foi fixado em 600$000 o valor do quantitativo para expediente e outras despesas do quartel general do commandante da setima região militar, com séde no Rio Grande do Sul, durante o anno de 1917.

—— Pelo ministro da Guerra foi dispensado de adjunto do estado-maior do Exercito o capitão Arthur Fernandes Cardoso.

Isentos do serviço militar

Foram isentos do serviço militar, por terem apresentado documentos e sido julgados incapazes pela junta de saude os seguinte sorteados: Clarindo Werneck Mignon, Alaor Gomes Siqueira, Eugenio Faria, Joaquim Thomaz, Adeodato Bahiano Velloso, Gaspar Simelli, João Guilherme Neumenn, João Maciel Junior, Delfim da Silva Soares, Pedro Menna Barreto, Monclaro Estevão Lucas, Euclydes Gonçalves da Costa, José Alvaro Vieira, Deocleciano Alves Baptista, Astrogildo Pereira Junior, Orlando Sampaio Vianna, Francisco Ferreira de Araujo, Nelpton dos Santos Cruz, Wenceslão da Silva Oliveira, Antonio Bezerra Barbosa, Rodolpho Basilio da Motta e Antenor Soares de Magalhães.

Todos esses isentados ficarão sem substituto, visto ter-se esgotado o terço da reserva.

Por alma dos soldados mortos em Garanhuns

RECIFE, 23 (A. A.) — A' missa celebrada hontem, na matriz de Santo Antonio, por alma dos soldados mortos na defesa da cadeia de Garanhuns, assistiram um representante do governador do Estado, o general Joaquim Ignacio, o coronel José Novaes, commandante da policia e outras autoridades civis e militares, inferiores do Exercito e policia. A missa foi mandada celebrar pelo commandante e officialidade da Força Publica.

Um mal incuravel!...

O novo alistamento eleitoral já está escandalosamente falsificado

A audacia dos falsificadores é illimitada...

As fraudes com que se procura viciar "ab initio" a nova lei eleitoral vão se multiplicando desde já, muito embora estejamos ainda na parte propriamente preparatoria da lei, na preliminar do alistamento, substituindo a inscripção dos novos eleitores a que se achava feita de accordo com a lei 1.269, de 1904.

Como vae sendo executado o alistamento eleitoral em todo o paiz, fallecem-nos, por emquanto, dados a respeito. O mesmo, porém, não acontece com o Districto Federal, onde podemos acompanhar de perto o processo alistatorio e os concomitantes processos de fraude usados pelos seus profissionaes, com um desassombro capaz de fazer empallidecer e corar de vergonha o proprio Codigo Penal.

Foi a este respeito que solicitámos algumas informações do Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, que nos declarou desde logo que o assumpto era, a um tempo, delicado e escabroso, delicado pela sua excepcional importancia com um regimen de soberania popular, e escabroso pela impudencia com que certos individuos affrontam, com o mais incrivel desassombro, com a maior petulancia, as disposições penaes comminadas aos falsificadores.

Como se sabe, para a inscripção eleitoral de um cidadão é requisito imprescindivel a prova de que elle é maior de 21 annos e de que reside ha mais de seis mezes no districto onde pretende exercer o direito do voto.

E' para a prova destas duas exigencias da lei que os fraudadores põem em pratica todas as suas audacias. E o Dr. Souza Gomes nos apresenta innumeras certidões de baptismo absolutamente, evidentemente falsificadas, assim como titulos da lei Rosa e Silva, apresentados em substituição ás certidões de baptismo para comprovar a maioridade, todos mais falsos do que Judas, mas muito mais.

Veja-se a petição de João do Almeida, machinista, por exemplo. A sua prova de edade é o titulo de eleitor 1.692 da lei de 1904. Este titulo é fantastico, pois foi "cheio" por profissionaes do alistamento eleitoral extra-official, conforme attesta o escrivão do respectivo serviço. Mas ha mais: não havia siquer, antes, eleitor com este nome...

Vejamos os papeis de João Paulino de Carvalho. E' um empregado municipal. O documento com que pretende provar a sua edade é um titulo eleitoral, mais falso do que a propria falsidade. Todas as firmas do juiz pretor Dr. Rego Barros estão ahi falsificadas, mas estão reconhecidas — e é a unica cousa que é authentica no titulo, é a firma e o signal do tabellião — pelo tabellião Damasio de Oliveira...

Adeante, meu caro amigo. A esmo: Francisco Rodrigues Vianna, como o anterior — empregado municipal. Prova de edade a se fazer por titulo eleitoral da lei Rosa e Silva. Falsificadas, por imitação, as firmas dos juizes Godofredo Cunha (hoje ministro do Supremo), e Ovidio Romeiro, e reconhecidas, ambas, pelo tabellião Damasio...

Outras, ao acaso: Manoel Augusto Martins, Anysio Mello e Alberto Soares de Oliveira, todos elles juntaram certidões de edade passadas pelo vigario de Rezende, no Estado do Rio, firmadas pelo vigario Miguel Calmon de Araujo Bulcão, e são todas falsas, como foi verificado. Pois o tabellião Ibrahim Machado reconheceu as firmas de duas e o tabellião Damasio da terceira. O Dr. Souza Gomes procurou estes tabelliães, para lhes solicitar informações a respeito, e elles confessaram que... foram illaqueados na sua boa fé! E, é assim a fé publica dos tabelliães — é uma boa fé excessiva, uma boa fé illaqueavel por qualquer candidato ao alistamento eleitoral...

Ainda mais: Emilio Silva. A firma do vigario da freguezia de Santa Rita, nesta capital, foi feita por um amador de exercicios calligraphicos, no envés de o ser pelo dito vigario.

Tudo o mais é assim. Vejam-se estes titulos: nem numeração têm... Vejam-se estas certidões de edade: evidentemente imaginosas... Vejam-se estas certidões de residencia: as mais graciosas que se pode conjecturar...

E dando-nos estas informações, a que damos redacção nossa, longe das vistas do digno juiz, elle contristava-se com este deprimente espectaculo da nossa cultura civica, do qual são os principaes actores os directores politicos desta capital.

Não é possivel que isto continue assim, pensa o Dr. Souza Gomes. E' necessario reagir contra taes miserias, contra taes torpezas. Os juizes têm feito o que lhes é possivel para evitar que continuemos afogados no mar de lama que é a nossa actual situação eleitoral. Não é possivel que isto continue assim. Para, porém, dar um combate decisivo aos fraudadores, é necessaria, é imprescindivel a repressão penal, attinja a quem attingir, aos maiores ou aos pequenos, que se colligaram para matar a lei, o regimen e a verdade com a mentira, a desordem, a fraude, a violencia.

E o Dr. Souza Gomes nos declarou que ia conferenciar com o procurador da Republica, dirigindo-se, de facto, para o edificio do Supremo Tribunal, afim de combinar uma acção energica contra os manipuladores de trapaças e de falsificações, com o fim de adulterar, de viciar, de anniquilar o alistamento eleitoral.

Persista a magistratura nos seus propositos de saneamento e nós teremos em breve varridos dos logares que assaltaram, os politiqueiros profissionaes, que constituem a horda dos grandes falsificadores e dos delinquentes de toda a especie que infestam a capital da Republica.

FALLECIMENTO

Em nome da Exma. viuva, filhos e netos de Saturnino Nunes de Carvalho Lima, hoje fallecido, á rua Sorocaba n. 68, cujo enterramento terá logar amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, foram-nos entregues 30$ para serem distribuidos pelos pobres protegidos por esta folha.

S. Ex. sobe amanhã para Petropolis

O Sr. presidente da Republica subirá amanhã para Petropolis, com sua familia, afim de veranear ali, no palacio Rio Negro. Por esse motivo, o despacho collectivo que devia ser amanhã, quarta-feira, como de costume, serás sexta-feira, no palacio Rio Negro, on se realisarão os despachos presidenciaes emquanto S. Ex. ali permanecer.

Um ladrão castigado

A policia apurou como se deu o assalto da rua 1º de Março n. 112

Fôra encontrado gravemente ferido o ladrão Diamantino Martins Dias, na área do predio n. 112 da rua Primeiro de Março, estabelecimento dos Srs. Richard Whichello & C., Preso pela policia fôra remettido para a Detenção, onde ainda está recolhido á enfermaria. Era

O buraco, com a corda amarrada aos caibros, por onde passou o ladrão

inexplicavel, porém, como elle conseguira subir as altas paredes da área, bem como uma corda partida que junto se achava. Entrou por isso a investigar o commissario Olympio Silva, do 1º districto, e ao cabo de algum tempo tudo descobriu. Havia sido um rasgo de audacia do ladrão aliás, principiante no officio.

Na ante-vespera de ser encontrado ferido, Diamantino foi procurado em casa, á rua Santa Luzia n. 174, por um individuo, dizendo depois aos seus visinhos que afinal arranjara collocação.

Saiu e não mais voltou. Foi trabalhar como pintor na casa n. 116 da rua Primeiro de Março. Ahi foi insinuado no roubo por alguem e assim o preparou: pediu ao carregador José Francisco, que faz ponto no Arsenal de Marinha, que fosse a um botequim proximo pedir uma escada em seu nome e mandou leval-a á pensão de D. Maria, á rua Visconde de Inhaúma, proximo á rua Primeiro de Março.

Sob o pretexto de concertar o forro da casa visinha pediu-lhe para entrar, o que conseguiu. Mandou voltar a escada, dizendo sair pelo outro predio. E a noite inteira passou nos telhados dos predios, indo, ao amanhecer, em direcção ao n. 112 da rua Primeiro de Março, que fica proximo á rua Theophilo Ottoni.

Para facilitar a passagem arrancou umas telhas do telhado do n. 114, amarrou a corda aos caibros e ia descer, quando, arrebentando essa corda, caiu á área. Nenhum vestigio foi encontrado na occasião, porque, com a tensão, a parte da corda que ficara presa aos caibros, virara para o telhado, desapparecendo. A presumpção, porém, da policia é que Diamantino quizesse assaltar o n. 114, onde trabalhou.

Um optimo supplente de pretor...

Sobre o facto que hontem noticiámos sob o titulo acima, informou-nos o Dr. Edgardo Limoeiro, juiz em exercicio na 6ª Pretoria Civel, não haver absolutamente despachado qualquer petição designando o dia de hontem, ás 14 horas, para a realisação de qualquer casamento, que na qualidade de juiz, em face da lei, só a elle competia fazel-o; que tendo tido sciencia hontem, por seu escrivão, de que existia no cartorio de São Christovão uma petição pedindo a realisação de um casamento, abandonou a séde da Pretoria no Meyer, onde se encontrava dando audiencia, e para lá se dirigiu, precisamente ás 14 horas, não encontrando os nubentes.

Ainda por mera previsão, pois, como nos informou, ninguem o procurara para esse fim, voltou novamente áquelle cartorio, onde afinal celebrou o acto.

Para que esse facto não se reproduza, o Dr. Edgardo Limoeiro fez hoje baixar duas portarias, ordenando aos seus escrivães que submettam ao seu despacho qualquer petição entregue em cartorio pedindo dia e hora para realisação desses actos, com intervallo nunca inferior a 24 horas.

Um sino do XVII seculo

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — O director do Archivo Publico solicitou do prefeito a entrega do sino que veiu para aqui no seculo XVII, destinado ao antigo Senado da Camara. O prefeito accedeu a esse pedido.

Portugal e a guerra

Querem ir para a linha de frente

LISBOA, 23 (A. A.) — As praças da Marinha de guerra que se acham presas no respectivo quartel enviaram uma petição ao ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, solicitando o favor de serem incorporadas á expedição militar que vae ser enviada para a França, afim de combater ao lado dos alliados.

Nem para cobrar o governo tem competencia!

A' Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu de numerosos fabricantes de alcool em Campos, o seguinte telegramma: «Não ha sellos na Collectoria para sellagem do alcool já embarcado. Pedimos providenciar junto ao Sr. ministro da Fazenda, no sentido de ser feito o pagamento do sello ahi, á vista da guia da Collectoria daqui, evitando assim a reproducção de caso identico a este que naturalmente se dará muitas vezes.»

Dos estudantes brasileiros aos seus collegas uruguayos

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — Um grupo de estudantes vae constituir uma commissão que ficará encarregada de dar o maior realce á cerimonia da entrega, pelo Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, da mensagem enviada pelos estudantes brasileiros aos seus collegas uruguayos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA AFRICA

As operações contra os allemães

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um communicado official, relativo ás operações na Africa oriental allemã, informa que as tropas britannicas realisaram um movimento envolvente das posições allemãs no rio Rufidji e no delta desse mesmo rio. Os inglezes entraram nas proximidades de Peoba e de Mohoro, desalojando os allemães das posições do norte do delta. Mais a oeste, os inglezes atravessaram o rio, nas proximidades de Kirmabawo e desalojaram os allemães do sul de Kirmabawo e das collinas de Kitschi. As columnas do general Normhey expulsaram os allemães do planalto a léste de Dupembo e perseguem agora o inimigo na direcção de Mahengo. Os inglezes apoderaram-se da ponte de Nalawis sobre o rio Rududje.

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado sobre as operações na Africa Oriental:

"Progride consideravelmente o nosso movimento envolvente na região do delta e do baixo Rufidji.

As nossas tropas entraram na região do delta comprehendida entre Peoba e Mohoro. Desalojámos os allemães do norte do delta e atravessámol-o mais a oeste, nas proximidades de Kimabap."

O governo italiano comprou o palacio Chigi

ROMA, 23 (Havas) — O governo comprou o palacio Chigi, onde estava installada a embaixada austriaca, afim de servir de séde do Ministerio das Colonias e do Museu Colonial, onde se guardará a preciosa bibliotheca do palacio.

EM TORNO DA GUERRA

A explosão de uma fabrica em Londres

LONDRES, 23 (A NOITE) — Segundo annunciam os jornaes, os bombeiros e soldados soccorreram cerca de trescentas pessoas que tinham ficado sob os escombros das casas proximas á fabrica de refinação de explosivos que foi pelos ares na sexta-feira de noite. Devido, porém, aos soccorros immediatos, o numero de mortos foi pequenissimo.

Em consequencia do desabamento dessas casas ficaram sem lar quinhentas pessoas.

O castigo dos espiões allemães

NOVA YORK, 23 (Havas) — Telegrapham de S. Francisco da California:

"O ex-consul allemão Bopp, o ex-vice-consul von Schack e o tenente von Brincken, addido ao consulado, foram condemnados a dous annos de prisão e dez mil dollars de multa por terem violado a neutralidade dos Estados Unidos."

A GRECIA E A «ENTENTE»

A missão ingleza em Athenas

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Chegou a missão ingleza que vem fiscalisar a transferencia de tropas gregas para o Peloponeso.

As autoridades gregas receberam os officiaes britannicos muito cordialmente."

A ilha de Kiteria

LONDRES, 23 (A. A.) — Informam de Roma que o ministro da Grã Bretanha em Athenas affirmou ao Sr. Lambros, chefe do gabinete grego, que os alliados restituirão á Grecia a ilha Kiteria, que actualmente occupam.

NAS FRENTES RUSSO-RUMAICAS

O ultimo communicado russo

LONDRES, 23 (A NOITE) — O ultimo communicado official russo aqui recebido informa:

"No domingo os allemães tentaram avançar no sector ao sul de Darov, sobre o rio Shara, a sudeste de Baranovitchi, mas foram contidos pelo nosso fogo e obrigados a regressar ás suas trincheiras.

Na direcção de Kovel, tambem no domingo de tarde, o inimigo dirigiu vivo fogo de artilharia e aproveitou-se largamente dos seus lança-minas contra as nossas posições. Bombardeou egualmente a nossa posição de Rurka-Mirinskaia, em frente de Velick; depois um destacamento allemão avançou e penetrou nas nossas trincheiras na extensão de uma milha sobre o Rurka-Mirinskaia. A' chegada das nossas reservas seguiu-se logo um contra-ataque que expulsou o inimigo dessa posição."

Noticias allemãs

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Annuncia-se que os teutões fizeram na Rumania 200.000 prisioneiros desde o inicio da campanha até agora.

O panico entre os russo-rumaicos é enorme. Elles refugiam-se por toda a parte onde pensam encontrar asylo, pelos bosques e pelas aldeias, atirando fora os seus uniformes.

As maiores perdas soffridas pelos rumaicos são devidas ao fogo de artilharia, sendo de notar a grande proporção de mortos em relação com os feridos. Tambem é muito grande a proporção de mortos nos hospitaes, devido, segundo parece, á falta de assistencia medica. A maioria dos hospitaes só tiveram espaço para tratar dos officiaes feridos, sendo os soldados feridos abandonados ou recolhidos ás choças dos camponezes e aos telheiros, expostos a toda a sorte de perigos."

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"O dia passou-se relativamente calmo, excepto nos sectores de Douaumont e de Bois Caurieres, na margem direita do Mosa e em Chapelotte, nos Vosges, onde foi vivissima a actividade da artilharia."

No sector belga

HAVRE, 23 (Havas) — Communicado belga de hontem:

"Na região de Het-Sas viva luta de artilharia de campanha e de trincheira.

Nos outros pontos bombardeio reciproco."

A intervenção em Matto Grosso

O estado maior do coronel Cypriano

O coronel Cypriano Ferreira, nomeado commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, levará como seu estado maior o major Heitor Coelho Borges, official ao serviço do estado maior; primeiro tenente Dalmo Ribeiro de Rezende, assistente, e segundos tenentes Lino Gaudie Ley e Mario da Veiga Abreu, ajudantes de ordem.

O coronel Cypriano, juntamente com o Dr. Camillo Soares, partirá depois de amanhã rumo a S. Paulo, donde seguirá para Matto Grosso.

A indecisão do commandante do "Hammershus" movimenta as autoridades do porto

Está finalmente esclarecido o caso occorrido na madrugada de hoje, em nosso porto, com o cargueiro dinamarquez "Hammershus", que, vindo de Nova York, com escala pela Victoria fundeou pela primeira vez no Rio, hontem, poucos momentos depois das 22 horas, fóra da hora regulamentar da visita do porto.

O "Hammershus", que era esperado durante a tarde de hontem, fez a barra sómente depois das 22 horas; mas como a noite estava muito escura, o commandante resolveu parar nas alturas da ilha da Boa Viagem, sem fundear. Ahi esteve o referido vapor cerca de duas horas, fazendo depois manobras para retroceder, tomando o rumo da barra. Nessa occasião a sentinella da fortaleza de Santa Cruz deu o alarma, ouvindo-se em seguida o éco de um tiro de polvora secca. A fortaleza de Willegaignon assestou o holophote sobre o referido navio, que immediatamente parou, sem esperar um segundo signal.

O commandante da fortaleza de Santa Cruz telephonou para a policia maritima, communicando o facto, tendo esta se correspondido em seguida com o official que se achava de serviço no Arsenal de Marinha, combinando as providencias que deviam ser tomadas.

A' 1 hora, em torno daquelle cargueiro dinamarquez, que veiu carregado de varios generos e inflammaveis, principalmente dynamite, achavam-se as lanchas do Arsenal de Marinha, da Alfandega e da policia maritima, tendo sido então tomadas as necessarias providencias para que o navio entrasse até o ancoradouro, onde foi desembaraçado hoje, pelas autoridades do porto, ás 8 horas.

—

O capitão M. Hoeissel, commandante do "Hammershus", fazendo declarações sobre o caso, disse que, algum tempo depois de estar parado proximo á ilha da Boa Viagem, procurando um logar para fundear, longe de qualquer embarcação, devido aos explosivos que tinha a bordo, resolveu retroceder, por causa da escuridão da noite, mas apenas havia avançado algumas dezenas de metros, em direcção á barra, fez parar o navio, devido ao signal da fortaleza, apezar de não o ter comprehendido.

O "Hammershus" veiu consignado a Wilson Sons & C.

O "Hudson Maru" deixa Recife, rumo a Nova York

RECIFE, 23 (A. A.) Com destino a Nova York zarpou hontem o vapor japonez «Hudson Maru», que aqui arribou trazendo os naufragos dos navios alliados que foram torpedeados no Atlantico por um navio pirata allemão. No vapor francez saido hontem seguiram alguns tripolantes dos navios torpedeados e a bordo do «Hollandia» saguirá toda a tripolação do «Rodnorshire».

O papa recebeu o nuncio no Chile

ROMA, 23 (Havas) — O papa recebeu hontem em audiencia especial o nuncio apostolico no Chile.

O povo de Tres Corações quer o tenente Isaltino Pinho

Recebemos hoje a visita dos Srs. professor Manoel Rosa, Dr. Julio de Barros e coronel Zuzarte de Barros, que vieram ao Rio solicitar do governo a reintegração no cargo de instructor da linha de tiro n. 253, de Tres Corações, no Estado de Minas, do tenente Isaltino Pinho, cuja missão estava sendo exercida, a contento da população daquella cidade. Não tendo havido nenhum motivo imperioso que tornasse forçada a saida do Sr. tenente Pinho, a commissão espera ver coroados de exito os seus intuitos, para o que se dirigirá aos Srs. presidente da Republica e ministro da Guerra. Esses cavalheiros trouxeram tambem a incumbencia de apresentar saudações a A NOITE, gesto que agradecemos penhorados.

As consequencia da incompetencia dos nossos legisladores

Ao Sr. ministro da Fazenda enviou, em data de hontem, a Associação Commercial o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, solicita respeitosamente a attenção de V. Ex. para o seguinte:

Varias casas commerciaes desta praça, que compravam e fabricavam camisas, ceroulas, collarinhos, pyjames, etc., para exportação para outros pontos do paiz, foram, agora, registadas como fabricas e não como intermediarias, ficando, dess'arte, o seu "stock" sujeito ao novo imposto de sello, contra o principio que determinou a isenção de impostos nos "stocks" das casas commerciaes, conforme o art. 196 do decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, que regulamentou a arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo.

Essas casas vieram solicitar os bons officios desta Associação perante V. Ex. no sentido de conceder o governo isenção do novo imposto de consumo para as mercadorias existentes em "stock" nos seus estabelecimentos em 31 de dezembro ultimo, como o fisco poderá facil e seguramente verificar pelos respectivos balanços procedidos nessa data.

Esta directoria, tendo a honra de transmittir a V. S. tão justa pretenção, confia que V. Ex. se dignará attender favoravelmente a este pedido do commercio, com o que prestará ao commercio desta praça relevante serviço.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de nossa mais alta estima e mui distincto apreço. — (AA.) J. G. Pereira Lima, presidente; Humberto Taborda, secretario."

IMPRENSA CARIOCA

Com um formato menor, mais moderno, reappareceu hontem com um interessante numero o nosso collega vespertino da «Lanterna». Desejamos-lhe, em sua nova phase, novos triumphos

O habeas-corpus dos charuteiros

O que, informando, o Sr. prefeito disse á Côrte

Sobre o "habeas-corpus" impetrado pelos negociantes de fumo á Côrte de Appellação, enviou o prefeito á secretaria daquelle tribunal as seguintes informações:

"Exmo. Sr. desembargador presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação. Em resposta ao officio n. 2.959, que em 20 do corrente me dirigiu V. Ex., cabe-me levar ao seu conhecimento que, pela vigente lei orçamentaria da municipalidade, art. 67, as charutarias não podem funccionar nos domingos e dias feriados, sob pena de multa de 100$, elevada ao dobro nas reincidencias (art. 79) e cobrada a dita multa mediante o processo legal da infracção ás posturas municipaes, com recurso suspensivo interposto da sentença do juiz dos Feitos para essa egregia 3ª Camara.

E' quanto tenho a informar. — *Amaro Cavalcanti.*"

Da leitura destas informações se infere que o Sr. prefeito proporciona á Côrte os dados necessarios para que a 3ª Camara denegue o pedido, por não ter cabimento o "habeas-corpus". A lei, diz o prefeito, do orçamento actual commina penas aos charuteiros que funccionarem nos domingos e feriados.

Havendo a contravenção haverá a multa. Desta multa, imposta pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, haverá recurso para a Côrte. Ahi, então, é que cabe a este tribunal apreciar ou não da legalidade do orçamento monstro.

Ao que consta, pois, o "habeas-corpus" será denegado. O recurso é deixarem-se multar os negociantes de fumo, para suscitarem a questão perante a Côrte de Appellação.

Continua, porém, a anciedade em se saber qual será amanhã o pronunciamento deste tribunal da 2ª instancia sobre a momentosa questão.

Um monstro contra um pygmeu

Ellesinho vinha correndo, o pygmeu, pela sua picada, e quando atravessava a estrada larga, por sobre a qual passava o seu caminho, eis que o monstro se approxima celere, mette-lhe a cabeça e o atira longe, fraccionando-o.

Isso foi o que se passou hoje em Bangu'. Um trensinho da Fabrica de Tecidos Bangu', proprio para conducção de materiaes da empresa, quando atravessava a linha da Central foi apanhado por um trem de Santa Cruz e atirado á distancia, fraccionado.

Felizmente não houve sinão damnos materiaes.

A machina do trem da Central soffreu pequenas avarias na frente. A machina do trensinho virou, mas o machinista só soffreu o abalo.

Designações na Marinha

Pelo Sr. almirante chefe do estado-maior da Armada foram designados para servir no Batalhão Naval os capitães-tenentes Nelson Augusto de Mello e Marcellino José Jorge Filho, e para a Escola de Grumetes o capitão-tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães.

Uma complicação por causa de lamas fecaes

A Saude Publica ás voltas com a City Improvements

A commissão nomeada pelo Sr. director geral da Saude Publica para proceder á analyse das lamas fecaes resultantes das decantações dos depositos da casa das machinas da Alegria, pertencente á City Improvements e que estão sendo vendidas para aterro, contra todos os preceitos de hygiene, vae amanhã áquelle local, submetter a estudos bacteriologicos as lamas fecaes. Feita a analyse, os Drs. Lindemberg, Del Vecchio e E. de Oliveira, que constituem a commissão, darão della o resultado ao Sr. director da Saude Publica, que poderá assim fundamentar a medida que S. S. tomou, prohibindo a pratica de semelhante attentado á saude publica, á vista de ter a City se opposto áquella medida, por constar do contrato uma clausula que a autorisa a fazer aquelle serviço.

A esquadra vae se reduzindo

O Sr. almirante ministro da Marinha, por aviso de hoje, dirigido ao Sr. almirante chefe do estado-maior, mandou dar baixa do serviço activo da Armada ao cruzador "Tiradentes", que logo que seja desarmado ficará ao serviço de pharoes da Superintendencia de Navegação.

O CAFE'

Os vendedores foram em menor numero hoje, realisando-se, ao contrario, um pouco mais de negocios. Com effeito, deram o genero a preço de 9$800, em que foram negociadas 5.000 saccas. Desembarcaram hontem 10.428 saccas, ultimas entradas; existem 226.610 e embarcaram hoje 9.260. Em Nova York a Bolsa fechou hontem a dous e cinco pontos de baixa e abriu hoje com um de baixa e um e dous de alta. A passagem foi de 17.200 saccas.

A partida do "Rio Grande do Sul"

O scout "Rio Grande do Sul", que vae para o norte reforçar o serviço de vigilancia em defesa da neutralidade das nossas aguas territoriaes, ás 18 horas começou a se preparar para deixar o nosso porto.

Antes havia ele recebido as visitas dos Srs. almirantes ministro da Marinha e chefe do estado-maior, tendo sido, pelo Sr. almirante Garnier, passada revista de mostra geral á sua guarnição.

Ao que ouvimos, o commandante do "Rio Grande do Sul" não levará nenhuma outra ordem a não ser as que já existem para os navios que estão ao serviço da nossa neutralidade e que são as constantes dos decretos que determinaram a attitude do Brasil deante da conflagração européa.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje com 11 31|32 e 12 d., conservando-se assim todo o dia. Alguns bancos operaram a 11 31|32 e outros a 12. Havia dinheiro para o particular a 12 1|16, mas sem papeis offerecidos. A' tarde as letras particulares encontraram collocação a 12 1|32, e com o bancario a 12, muito restricto. As letras do Thesouro foram offerecidas com 4 e 4 1|2 °|°, mas não houve negocios. Foi regular o movimento da Bolsa, cujas vendas incluiram 1.700 acções das Docas da Bahia a 20$500. Foram volumosas as negociações em apolices, mas quanto ás geraes, continuam na baixa as antigas e firmes os demais emprestimos, continuando bem collocadas as estaduaes e municipaes. Os soberanos regularam sem negocios, com condições variaveis, tendo ficado a 21$150 para os vendedores e 21$000 para os compradores.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O orçamento municipal e a Liga do Commercio

A petição da Liga já despachada favoravelmente

A Liga do Commercio, em obediencia a uma resolução da directoria, por intermedio do seu presidente substabeleceu no Dr. Esmeraldino Bandeira as procurações passadas por diversos socios, entre elles os Srs. Eduardo Clerck & C., Cruz & C., Xavier Washington & C., Ferreira Dias & Freitas, e outros.

E' esta a petição que o consultor juridico da Liga dirigiu ao Dr. juiz da 1ª Vara Federal, que despachou favoravelmente, e de cujo despacho já foi intimado o prefeito:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Vara Federal — Ferreira Dias & Freitas e outros commerciantes estabelecidos nesta cidade, á rua da Quitanda n. 56, tendo justos motivos para receiar turbação e violencia na posse mansa e pacifica dos objectos que constituem o seu negocio de armarinho, bem como no exercicio do respectivo commercio, tudo por parte dos agentes, empregados e funccionarios da Prefeitura Municipal que têm de executar o pretenso orçamento para o anno corrente, requerem a V. Ex. que, nos termos do art. 413 da parte 3ª do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, se digne de conceder-lhes um mandado prohibitorio, com a clausula de embargos á primeira, contra o Dr. prefeito municipal, para que este, sob pena de pagar aos supplicantes a quantia de 10:000$ (dez contos de réis), se abstenha de mandar cobrar dos mesmos a quantia de 220$ (duzentos e vinte mil réis), estatuida no dito orçamento, art. 91, tabella A, como imposto sobre *Armarinho de segunda classe, mercador em pequena escala*.

O fundamento do mandado prohibitorio assenta no duplo facto juridico da inconstitucionalidade e da illegalidade do referido orçamento.

Inconstitucionalidade, em vista de ter sido elle votado por um Conselho Municipal que já havia terminado o seu mandato, sendo exorbitante das attribuições do Congresso Nacional (Const. Fed., arts. 34 e 35 e respectivos numeros) o decreto legislativo numero 3.206, de 20 de dezembro de 1916, que, em seu art. 4º, prorogou até 31 de março de 1917, o mandato discutido.

Illegalidade, por se terem dado na elaboração e votação do mencionado orçamento as preterições e atropelos de direito individuados no parecer do consultor geral da Republica, publicado no "Jornal do Commercio" de 12 do corrente (doc. n.).

Isso quanto ao merito do mandato.

Relativamente á competencia deste respeitavel Juizo para delle conhecer e para processal-o, decorre ella dos arts. 1º, 34 n. 30, 63 e 72 parag. 3º, além de outros, da Constituição Federal.

De facto, conforme prescreve a predita Const. art. 60, letra *a*, e segundo ens'nam — Pedro Lessa, "Do Poder Judiciario", paginas 130 e 131; João Barbalho, "Commentarios", pag. 249; Aristides Milton, "A Constituição do Brasil", pags. 296 e 297: nos juizes e tribunaes federaes compete processar e julgar as causas em que alguma das partes fundar a acção ou a defesa, em disposição da Const. Federal, dispositivo esse que encontra similares na Const. da Suissa, art. 113; Americana, art. 3º parag 2º n. 1; da Argentina, e outras.

Ora, na hypothese vertente, os supplicantes fundam a sua acção, *directa, immediata* e *exclusivamente* nos preceitos constitucionaes acima indicados.

Logo, a competencia da Justiça Federal para o caso é indiscutivel e evidente.

Em vista do exposto, requerem os supplicantes que, D. a presente, se digne V. Ex. de conceder-lhes o mandado prohibitorio com a clausula e a pena referidas, sendo delle intimado o Dr. prefeito ou o seu representante legal, para os fins de direito."

A Prefeitura vae auxiliar os tres grandes clubs carnavalescos

O prefeito, como é sabido, auxiliará com a importancia de 5:000$ a cada uma das tres grandes sociedades carnavalescas. Essa importancia será entregue oito dias antes da saida dos prestitos.

Roubado em pleno dia!

O Sr. Octavio Caruso, morador á rua do Lavradio n. 153, casa de commodos, ao sair esta manhã de casa esqueceu-se de fechar a porta do seu quarto.

Os ladrões deram ali e levaram tudo, deixando apenas a cama.

O Sr. Caruso, que ficou sem roupas e 180$ em dinheiro, foi queixar-se, á tarde, á policia do 12º districto, que, como de costume, prometteu providenciar...

Varias contradansas na Central

Que venham outras...

A sub-directoria do trafego da Central do Brasil assignou hoje, á tarde, varias remoções de agentes e outros funccionarios. O agente de Alfredo Maia, em cuja estação têm sido verificadas muitas irregularidades, passa a servir em Madureira, sendo substituido pelo agente de Engenho Novo, o Sr. Sancho Rocha.

Não se pode mais carregar meudos nos trens da Central

Verificando-se que é commum dar-se o caso de passageiros que se servem de trens procedentes do Matadouro trazerem comsigo, nos carros em que viam, bolsas, saccos, etc., contendo meudos, como se verifica quasi sempre, determinou a administração do trafego da Central do Brasil que fica terminantemente prohibida a continuação dessa pratica.

Essa medida é para evitar que o sangue que extravasa de taes volumes se derrame pelo assoalho dos carros, como tambem para que os passageiros não sejam incommodados pela exhalação nauseante que dos volumes se desprende.

As chaves da Central são perigosas

Tendo-se reproduzido ultimamente repetidos accidentes nas chaves e pateos das estações da Central do Brasil, a directoria da Estrada determinou ao sub-director do Trafego que fosse de novo expedida ao pessoal a circular n. 58, de 18 de novembro do anno passado.

Essa circular recommenda toda a solicitude no cumprimento das ordens e disposições que regulam todo o serviço de trens, ficando passiveis das mais severas penas aquelles empregados que forem responsaveis pelos accidentes verificados, devendo os sub-directores por si ou pelos seus ajudantes suspendel-os immediata e preventivamente até se apurarem definitivamente as responsabilidades.

A GUERRA

Uma quixotada... allemã

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — O correspondente do "New York World" em Berlim informa que a Armada allemã está impaciente para combater.

"A esquadra de alto mar allemã cruza dia e noite pelo mar do Norte á procura dos "dreadnoughts" e cruzadores inglezes que commanda o almirante Beatty."

Esta noticia é aqui commentada ridiculamente, pois é sabido que si a esquadra allemã procurasse a ingleza a encontraria sem grande difficuldade.

As noticias alarmantes sem confirmação

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Uma noticia de origem allemã annuncia que no dia 18 do corrente, de noite, foi colhido um radiogramma de um transporte britannico que atravessava o canal da Mancha, e que pedia auxilio visto estar em perigo de ir ao fundo. O radiogramma accrescentava que a bordo havia 1.800 soldados e que o vapor batera numa mina.

Esta noticia não tem confirmação.

Os alsacianos e lorenenses obrigados a combater

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam annunciando que o governo allemão impoz ao commandante do 15º corpo de exercito, com séde em Strasburgo, enviar para as linhas de frente todos os alsacianos e lorenenses aptos para o serviço militar.

O successo do quarto emprestimo italiano

ROMA, 23 (A NOITE) — Estão desde hontem abertas as subscripções para o quarto emprestimo de guerra.

O numero de subscriptores foi enorme.

O «Morning Post» e a nota Wilson

LONDRES, 23 (Havas) — Num artigo de apreciação á recente mensagem do presidente Wilson, o "Morning Post" diz:

"O presidente Wilson propõe-nos a paz sem victoria. Uma paz deste genero satisfaria Lincoln durante a guerra da Secessão ou os Estados Unidos por occasião da guerra hispano-americana? Em ambos os casos os americanos responderam ás potencias européas que qualquer intervenção era inutil e que a luta devia ir até ao fim.

Quanto ao projecto duma liga de nações para a manutenção da paz, que fará o Sr. Wilson si um grupo de nações se rebellar contra as decisões da collectividade? E' esse o caso presente. A Belgica foi violada por uma das nações que haviam firmado o compromisso de a respeitarem, a despeito da garantia collectiva. O Sr. Wilson não protestou então e isso é fatal para o seu projecto de agora. Temos assim admittido que uma nação tinha o direito de quebrar os seus compromissos, o chefe da nação americana fez com que as suas propostas se tornassem irrisorias.

Si o Sr. Wilson deseja o fim da guerra, que venha ajudar-nos e terá assim occasião de combater pela liberdade. Caso contrario, que deixe aos alliados a missão de assegurar a liberdade do mundo pelo unico meio possivel — a victoria."

Os soldados portuguezes não passaram pela Hespanha

MADRID, 23 (Havas) — O ministro da Guerra, general Luque, fez desmentir os boatos que aqui circularam dizendo que tinham passado por territorio hespanhol, com destino á França, numerosos soldados portuguezes trajando á paisana.

O «Times» e a nota Wilson

LONDRES, 23 (Havas) — O "Times" assim se refere á mensagem do presidente Wilson, lida hontem, perante o Senado americano:

"O projecto do Sr. Wilson visa nada menos do que o estabelecimento da paz universal e perpetua. E' a primeira vez que um chefe de Estado se propõe a tornar tangivel o sonho de tantos utopistas.

Resta saber si todas as nações approvarão inteiramente o projecto.

Quanto ás condições propostas pelo presidente Wilson, basta dizer que os alliados julgam a paz victoriosa tão essencial como a julgava Lincoln durante a guerra da secessão. O unico meio de esconjurar o militarismo é alcançar a victoria no campo de batalha. Os alliados não podem, pois dar ouvidos a propostas de paz, desde que esta não represente a victoria.

A paz lembrada pelo Sr. Wilson sómente será possivel quando todos os Estados fizerem applicação da doutrina de Monroe e renunciarem sinceramente aos laços de todas as allianças. Acceitar a paz noutras condições seria fazer apenas o jogo dos que consideram os tratados como "farrapos de papel".

O "Ortega" de viagem para o Rio

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — O paquete «Ortega», entrado hontem á tarde, seguiu á noite, após algumas horas de demora, para essa capital.

O Jury condemna por ferimentos leves

O Tribunal do Jury julgou, hoje, o réo Manoel Francisco da Rocha.

Do processo constava que Manoel Francisco, a 10 de março do anno passado, altercando com Manoel de Souza, á rua Menezes Vieira, sobre negocios em que ambos eram interessados, terminou por sacar de um revólver que comsigo trazia e desfechal-o contra seu contendor. Os projectis não attingiram o alvo. As balas, porém, foram ferir duas pessoas que, á distancia, permaneciam, nada tendo com o caso: Jonquim da Costa e Belmiro Joaquim Corrêa, que ficaram feridos.

No Tribunal do Jury, proferidas a accusação e a defesa, os jurados desclassificaram o crime para ferimentos leves e condemnaram o réo á pena de seis mezes de prisão.

Fallecimento em Minas

LAVRAS (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu ante-hontem aqui D. Isabel Herculia da Silva, modista e cuja morte foi muito sentida.

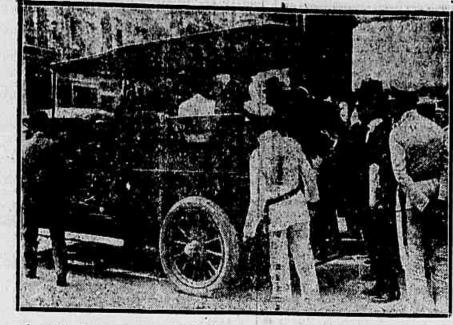
O Sr. prefeito é felicitado pelos agentes

...E dá-lhes boas recommendações

Os agentes da Prefeitura foram felicitar o Sr. Amaro Cavalcante. Em nome delles falou o Sr. Francisco de Assis Carvalho, do 1º districto. Respondendo-lhe, o Sr. prefeito recommendou aos agentes todo o rigor na arrecadação das rendas, o que não queria dizer que se praticassem actos de violencias e se obrigasse o contribuinte ao pagamento daquillo a que não é obrigado por lei.

S. Ex. chamou tambem a attenção dos seus subordinados para os guardas municipaes, dizendo-lhes que se não deixassem levar tão sómente pelas informações desses auxiliares, cujos actos nem sempre obedecem aos sentimentos de justiça, mas muitas vezes aos de vingança ou perseguições descabidas... quando não obedecem a outros motivos... poderia S. Ex. ter dito.

O estrangulamento da velha da mala de ouro

Os quatro bandidos fazem a reconstituição do crime

A saida da caravana policial. Os criminosos e agentes entrando para a «viuva alegre»

O barbaro crime da rua Goyaz, com todas as suas cores impressionantes, os seus detalhes ao vivo, foi reconstituido hoje á tarde no local pelos salteadores e assassinos da velhinha Anna Pessoa.

Foi uma scena emocionante, uma cerimonia grave, que se revestiu de toda solemnidade. Havia em todos, nos proprios criminosos, grande emoção. Ia se penetrar no pequenino "chalet", com os principaes protagonistas do crime, onde se desenrolara na madrugada fatidica de 1 de janeiro a tragedia brutal do estrangulamento da infeliz velhinha.

Os criminosos "Cara de Velho", "Moleque Cassiano", "Formiga" e Alcino Ribeiro haviam partido da prisão onde estavam, na Inspectoria de Segurança Publica, para a rua Goyaz, escoltados por agentes, numa "viuva alegre". Acompanharam-n'os em automoveis o major Bandeira de Mello, seus auxiliares, o delegado Dr. Santos Netto, o ajudante de ordens do chefe de policia, major Carlos Reis, representantes da imprensa e outros. A' chegada, depois de uma corrida veloz, saltaram os quatro ladrões e toda caravana á frente do "chalet".

Já corriam para as immediações muitos curiosos, e em pouco tempo grande massa de povo agglomerava-se defronte á casinha da velha Anninhas.

As portas do "chalet", inclusive o portão, haviam sido fechados e lacrados pela policia. Foi quebrado o lacre e a caravana entrou para o jardim. Ia dar-se começo á reconstituição do crime: cada um dos seus protagonistas desempenharia a parte que lhe coube na tragedia.

O major Bandeira de Mello, por essa occasião, com um gesto, pediu silencio e, descobrindo-se, sendo por todos acompanhado, declarou que desejava dizer algumas palavras aos criminosos ali presentes. Depois, reviveu o crime, em traços ligeiros reproduziu a scena do assalto á casa e terminou declarando acreditar que aquelles homens ali presentes não negariam nada em occasião tão séria, não teriam coragem para mentir, cada um, por certo, assumiria a responsabilidade que lhe coubesse.

Os quatro ladrões ouviram de olhos baixos e tremulos, numa excitação de nervos visivel, ás ligeiras palavras do inspector geral de Segurança.

Em seguida o major Bandeira de Mello chamou Americo "Cara de Velho":

— Vamos começar. Foi você quem abriu o portão. Tome a chave e faça o mesmo que na noite em que aqui entrou pela primeira vez.

"Cara de Velho" obedeceu. Passou-se para o lado da rua e abriu o portão com a chave falsa, que já havia reconhecido como sendo aquella de que se serviu na madrugada de 1 de janeiro para o dia 2. Entrou depois. Dirigiram-se, em seguida, elle e os seus companheiros, para a porta da sala de visitas, que foi tentada abrir, e "Cara de Velho", o especialista dos quatro em arrombamentos, mostrou os processos empregados, que não deram o effeito desejado na madrugada do crime. Passaram-se então para os fundos da casa. Havia sido por lá que se fizera a entrada.

Uma pequenina janella, de mais altura do que um homem, fôra a que tambem procuraram abrir os ladrões. O major Bandeira de Mello ordenou que reconstituissem a scena. Houve, então, grande vacillação.

Os ladrões, embora mais calmos, ainda estavam sob forte emoção.

Afinal, "Cara de Velho", que tomava sempre a frente nas confissões, declarou que faltava um. Era o "Boneco". Fôra o chefe da quadrilha e Cassiano que fizeram a ponte com as mãos para que elle tentasse o arrombamento da janella. Mas, foi feita mesmo assim, logo depois, a reconstituição desse pequeno ponto.

Ia-se em seguida passar a uma das partes principaes do crime: o arrombamento da porta da cozinha da casa e a entrada em seu interior. Foi reproduzida toda essa scena. "Cara de Velho" afastou, auxiliando por um formão, uma porta da outra, laçou com um arame os ferrolhos, e Cassiano empurrou a porta, que cedeu com regular fragor.

Na noite do crime, como não deve estar ainda esquecido, os ladrões esperaram a passagem de um trem, para que se confundissem o rumor do arrombamento com o do comboio, para a execução do arrombamento.

Aberta a porta, entraram os ladrões, como pela primeira vez: Alcino na frente, "Formiga", "Cara de Velho" e Cassiano em seguida. Faltava "Boneco", que fôra o que entrara por ultimo.

Houve, então, a reconstituição do esganamento da velha feita ao vivo. O major Bandeira de Mello quiz sujeitar-se para essa prova. Alcino e Cassiano foram os primeiros a se atirar para o estrangulamento. Um de um lado e outro de outro atiraram o primeiro golpe de immobilisação. "Cara de Velho" correu para buscar a mordaça, uma toalha, emquanto "Formiga" auxiliava os dous que ficaram.

Nenhum delles quiz, porém, fazer a scena do estrangulamento. As accusações dos criminosos foram todas, no entanto, contra Cassiano.

— Faz o "trabalho" — gritou "Cara de Velho". Foste tu mesmo que a mataste.

Procedeu-se em seguida á reconstituição da passagem dos quatro criminosos por cima do cadaver para o quarto da velha Anninhas, o saque nos moveis, que foi levado a effeito por todos os criminosos, exclusive "Boneco", e depois a retirada, a fuga, pela mesma porta por onde tinham entrado os facinoras.

Estava terminada a reconstituição de todo esse horrivel crime do Encantado.

Foi lavrado um auto dessa formalidade, e a caravana voltou para a cidade. Seriam 17 1/2 horas.

Que teria havido em Pernambuco?

Uma falta de noticias intranquillisadora

Com o correr da tarde avolumaram-se os boatos alarmantes sobre a situação de Pernambuco, de onde aliás desde as primeiras horas da manhã não vem mais noticia alguma. Nas fontes officiaes a que nos recorremos, tambem se dizia nada saber-se sobre o que se passava naquelle Estado.

A' tardinha, esteve em palacio, o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que, interpellado, declarou tambem não ter tido hoje noticia alguma.

Dous homens perigosos, armados de navalha

Um conflicto

A' tarde, na rua Marechal Floriano, esquina do Nuncio, os desordeiros Oscar da Veiga Passos, vulgo "Passinho", e Pedro Luiz Pereira, vulgo "Barreira", armados ambos de navalha, promoveram grande desordem, aggredindo um official do Exercito e outras pessoas. Em carro da policia, a custo, foram conduzidos ao 4º districto, onde, sacando de outras navalhas que traziam escondidas, novo conflicto travaram com os policiaes.

Subjugados, afinal, depois de alguma pancadaria, foram recolhidos ao xadrez.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Alvaro de Albuquerque, escrevente juramentado, para exercer, interinamente, o logar de escrivão da 4ª Pretoria Criminal, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

O Tribunal de Contas nega registo a um pagamento

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao da Viação que o Tribunal de Contas negou registo no pagamento de 10:000$ a Alfredo Augusto Fernandes e sua mulher pela acquisição feita aos mesmos de um predio e terreno á rua Archias Cordeiro, antiga rua Goyaz ns. 1 e 3, em Cascadura, porque a despesa pertencendo ao exercicio de 1916, em face da data da escriptura lavrada, não poderá ser levada á conta do credito aberto em 14 de junho de 1916.

O novo director de Instrucção Municipal

O Sr. ministro do Interior poz á disposição do Sr. prefeito do Districto Federal o Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional, para exercer o logar de director da Instrucção Publica Municipal.

Quanto ao substituto do Dr. Manoel Cicero o Sr. ministro do Interior declarou á reportagem que o governo ainda não tem ainda escolhido o novo director da Bibliotheca Nacional.

Depois de feita esta noticia, solicitámos, pelo telephone, do Dr. Amaro Cavalcanti, a confirmação dessa nomeação. O Sr. prefeito teve a gentileza de responder immediatamente, dizendo não ter feito nenhuma nomeação ainda.

JUROS DE APOLICES

Pagam-se amanhã, na Caixa de Amortisação, os juros das apolices nominativas R a Z, e ao portador relações 1 a 200.

A' disposição do interventor em Matto Grosso

O Sr. ministro do Interior mandou pôr á disposição do interventor federal em Matto Grosso, o Dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, director da Colonia Correccional de Dous Rios.

As irregularidades no alistamento eleitoral

O Sr. ministro do Interior, attendendo ás reclamações que lhe foram feitas relativamente ás irregularidades encontradas nos processos de alistamento eleitoral, resolveu, de accôrdo, ao mesmo tempo, com as informações que lhe foram prestadas pelo Dr. Ovidio Romeiro, agir no sentido de punir os responsaveis pelos vicios notados nos referidos processos. Para esse fim S. Ex. só aguarda as provas para mandar demittir alguns escreventes juramentados envolvidos na fraude. Quanto aos funccionarios vitalicios, S. Ex. opinou que a Côrte de Appellação, por intermedio dos respectivos juizes, mova o processo para a consequente punição.

O Sr. director do Banco do Brasil no Cattete

Conferenciou esta tarde com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil.

Um gesto de barbaro!

Matou um menor como se matasse uma caça!

S. PAULO, 23 (A. A.) — Em Campo Limpo, o menor João, filho de José Barbosa, regressando da caça, encontrou na venda de Francisco Miguel o menor de 11 annos de edade, Francisco, filho de Francisco Hermenegildo de Paula, que, vendo o outro voltar da caça sem nada ter conseguido, interpellou-o nesse sentido. João respondeu-lhe:

— Sim, é verdade, não cacei nada, mas vou caçar agora.

E, acto continuo, elevou a espingarda Flaubert, que trazia, detonando-a contra Francisco, que foi attingido no hemi-thorax esquerdo.

O menor evadiu-se e a victima foi transportada para esta capital e internada na Santa Casa.

Hoje, pela manhã cedo, o pequeno Francisco falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos, ás 12 horas, sendo feita a autopsia do cadaver, no cemiterio do Araçá, pelo Dr. Paiva Lima, medico legista da policia.

Mais uma leva de presos seguirá hoje para a Colonia

A's 21 horas de hoje zarpará do nosso porto com destino á Laguna, fazendo escala pela ilha Grande, o vapor "Mayrink", que levará a seu bordo uma grande leva de presos para a Colonia Correccional de Dous Rios.

O embarque dos presos será effectuado no cáes Pharoux, duas horas antes da saida do vapor.

O ensino primario obrigatorio no interior paulista

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Varias municipalidades desta zona paulista decretaram o ensino primario obrigatorio.

As addicionaes

O Sr. ministro da Viação autorisou a concessão de mais as seguintes gratificações a funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: de 20 %, a Francisco Siqueira, guarda de 1ª classe; de 10 %, a Balthazar Teixeira Machado, operario de 4ª classe; João de Oliveira e Silva, servente de 1ª classe; José da Fonseca, guarda-chaves de 2ª classe, e Carlos Rodrigues, trabalhador.

Um pleito, julgado improcedente, em que se pediam contos e contos de réis

O engenheiro João Sabino Damasceno, por escriptura lavrada em 8 de abril de 1911, contratou com a firma Catanheda & C.. a construcção do trecho de Uberaba a S. Pedro d'Alcantara, da Estrada de Ferro Goyaz, a ...... 12:000$ o kilometro e mais porcentagens. Allegando não ter a firma cumprido o contrato, propoz o referido engenheiro uma acção na 1ª Vara Civel, pedindo pagamento de ...... 413:993$700, mais 750:000$, resultantes de prejuizos, perdas, etc., etc. A ré contestou por negação e recorreu, pedindo fosse o engenheiro condemnado a lhe pagar a quantia de ...... 71:419$385, que ainda lhe estava a dever. Em sentença de hoje, o juiz, julgando que nenhuma das partes havia provado sufficientemente o allegado, julgou improcedentes a acção e a reconvenção.

Afogada numa tina dagua

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas da cidade de Orlandia, nesta zona, noticiam um lamentavel desastre, do qual resultou a morte de uma creança de dous annos, filha de Hippolyto Colli. Estando a menina brincando no quintal, debruçou-se numa tina dagua, dentro da qual caiu, morrendo afogada.

Contra as seccas

Duas mil toneladas de trilhos para o Ceará

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias ordens para que sejam transportadas pelo Lloyd Brasileiro, da estação da Calçada, na Bahia, para o porto do Ceará, duas mil toneladas de trilhos, que se destinam á construcção dos prolongamentos da Estrada de Baturité a Sobral.

A proxima exposição de frutas

O Sr. ministro da Viação autorisou os directores das estradas de ferro Central do Brasil e Oéste de Minas a concederem transportes para todos os productos e objectos destinados á exposição-feira de frutas, legumes, hortaliças e industrias derivadas, a abrir-se nesta capital, em 28 do corrente mez, ficando os remettentes apenas obrigados ao pagamento dos despachos a domicilio — Recinto da Exposição-Feira, avenida Rio Branco — e devendo os volumes ser consignados ao Museu Commercial do Rio de Janeiro; as despesas correrão por conta do Ministerio da Agricultura, a quem o Sr. Dr. Tavares de Lyra communicou não só essa como a concessão de franquia telegraphica ao Sr. Dr. Candido de Almeida Junior, secretario da Exposição, para cuidar de assumptos a ella referentes.

A Bahia não quer emprestimo

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — O «Diario Official» diz-se autorisado a declarar de modo formal e peremptorio que a viagem á Europa do Dr. Moniz Sodré não se prende a assumptos relativos a um emprestimo para o Estado nem a quaesquer outros que digam respeito a interesses deste ou daquelle Estado.

O assassinato na estrada de Itatiba

S. PAULO, 23 (A. A.) — Regressou de Itatiba, para onde seguira em diligencia, o Dr. Rebello Netto, medico legista da policia, que naquella localidade autopsiou o cadaver de um preto, de 33 annos de edade, operario, que fôra assassinado, na estrada, por um fazendeiro, que lhe desfechou quatro tiros de revólver. A primeira bala cravou-se na mão direita do preto, a segunda no braço direito e as duas ultimas vararam-lhe o pulmão.

Os casos politicos do Estado do Rio

O coronel Sergio Pitta de Castro e outros, que se diziam vereadores da Camara Municipal de Monte Verde, não concordando com a denegação do "habeas-corpus" impetrado ao juiz federal do Estado do Rio, recorreram hoje para o Supremo Tribunal Federal.

Dous obitos de febre amarella no Espirito Santo

O director de Saude Publica toma providencias

Com o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciou hoje longamente o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral do Saude Publica.

Nesta conferencia o director de Saude tratou do estado sanitario do Espirito Santo, mostrando ao Sr. ministro alguns despachos telegraphicos recebidos por S. S. daquelle Estado, em que lhe são communicados dous obitos de febre amarella, occorridos em Victoria, e outro em Alegre. O Dr. Carlos Seidl lembrou ao Sr. ministro a conveniencia de mandar-se uma autoridade sanitaria federal estudar a origem do mal. O Sr. ministro concordando com este alvitre do Dr. Carlos Seidl, vae designar um inspector sanitario para, em commissão, ir ao Espirito Santo, o que deverá ser feito amanhã ou depois o mais tardar.

Os casos raros

Dous ladrões pronunciados

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foram pronunciados os réos Manoel Teixeira da Silva e Eduardo José de Souza, por haverem ambos, no dia 24 de outubro do anno passado, roubado de uma alfaiataria sita á rua de Santa Luzia, varios objectos avaliados em 300$000.

Desapparecem duzentas apolices do emprestimo municipal de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Para o serviço do emprestimo da Prefeitura, emquanto não foram confeccionadas as apolices respectivas, emittiram-se cautelas. Promptas agora as apolices, estas foram assignadas pelo thesoureiro e pelo chefe da contabilidade da Prefeitura, sendo remettidas, em seguida, á residencia do prefeito para receberem sua assignatura. Acaba de verificar-se, porém, o desapparecimento de duzentas apolices, sem assignatura do governador da cidade, o que causou geral estranhesa. O caso offerece, no entanto, pouco perigo, visto as apolices serem nominaes e serem numeradas.

A Cesar... o que é dos outros

Podia atrasar-lhe a vida; mas, que diabo! si andava sempre em atraso com o trabalho! Por isso o Augusto seismou de furtar o relogio da quitanda. Chamando-se Cesar Augusto, entendia dizer que — a Cesar o que é... dos outros.

Foi infeliz, no entanto. Quando já com o relogio no bolso, tirado da quitanda, que é á rua Figueira de Mello 128, foi preso pela policia do 10º districto.

O Sr. Camillo Soares passa os Correios ao seu substituto

O gabinete do novo director

Tendo de partir esta semana para Matto Grosso, o Sr. Dr. Camillo Soares passou esta tarde a directoria geral dos Correios ao seu substituto interino, Sr. coronel Ernesto Lirio de Siqueira, sub-director do Expediente.

Ao acto estiveram presentes varios funccionarios dos Correios e officiaes de gabinete do Sr. ministro da Viação.

O Sr. Lirio de Siqueira convidara para constituirem o seu gabinete os seguintes funccionarios: Srs. Severino Neiva, Zacharias Maia e Armando Duque Estrada Barros, os quaes hoje mesmo foram nomeados.

Susto, avarias e mais nada

Chocaram-se o bonde e a carroça, á rua Marechal Floriano, esquina da avenida Passos. Muitos sustos, correrias e, afinal, só tinham os dous vehiculos ficado com avarias. O bonde era da linha "Fabrica", do motorneiro Joaquim Ferreira da Silva, e a carroça, n. 1.700, do carroceiro Christiano Pereira.

COMMUNICADOS

Anna Augusta de Castro Pereira

José Augusto Pereira e esposa, Agenor Augusto Pereira e esposa, Pedro Lucas de Miranda e senhora, Joaquim Monteiro, senhora e filhos, Maria, Orminda e Vivaldina Augusta Pereira, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e avó ANNA AUGUSTA DE CASTRO PEREIRA e convidam-n'as para assistir á missa do 7º dia que por sua alma fazem celebrar quinta-feira, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo, pelo que se confessam desde já muito gratos.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

53357	20:000$000
42344	2:000$000
5869	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

33084	20:000$000
66963	2:000$000
33297	1:000$000
35064	1:000$000
17232	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	084	Touro
Moderno	528	Carneiro
Rio	403	Avestruz
Saltendo		Cobra

Para amanhã:

413 532 320

Guilherme Gonçalves da Silveira

José Elias Soares do Amaral, profundamente penalisado pelo passamento de seu pranteado amigo GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, manda celebrar uma missa de 7º dia para repouso de sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de S. Francisco de Salles, ás 9 1|2 horas, de quarta-feira, 24 do corrente, para cujo acto de religião convida seus amigos, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Guilherme Gonçalves da Silveira

Laudelina Fogaça da Silveira, Mercedes F. da Silveira, Alvaro F. da Silveira e João M. da Silveira e familia agradecem commovidos ás pessoas que compareceram ao enterro do seu idolatrado esposo, pae e tio GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Guilherme Gonçalves da Silveira

Silveira, Machado & C., profundamente penalisados pelo passamento de seu saudoso chefe GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, mandam resar na matriz de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, uma missa de setimo dia para eterno repouso da sua alma, e para cujo acto de religião convidam seus amigos e freguezes, confessando-se desde já agradecidos.

Guilherme Gonçalves da Silveira

Benevenuto do Nascimento e familia, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu saudoso amigo e compadre GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, mandam resar no altar de S. Miguel, na matriz de São Francisco de Paula, uma missa de setimo dia para repouso eterno da sua alma, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, para cujo acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Guilherme Gonçalves da Silveira

Os empregados da firma Silveira, Machado & C., penalisados pelo passamento de seu saudoso chefe GUILHERME GONÇALVES DA SILVEIRA, mandam resar, para eterno repouso de sua alma, uma missa na matriz de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, para cujo acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Maria Barbosa da Silveira

Hercilia Caldas Pires profundamente penalisada pelo fallecimento de sua tia MARIA BARBOSA DA SILVEIRA manda resar uma missa de 7º dia para repouso de sua alma amanhã, ás 9 horas, na egreja da Conceição, da rua General Camara. Convida os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecida.

O "Wellington" não é suspeito

O Almirantado inglez requisitou varios navios da Companhia Anglo-Mexicana

Atracado ao armazem n. 9, do cáes do porto acha-se descarregando oleo combustivel para a Companhia Anglo Mexicana, o vapor norueguez "Wellington", entrado hontem do Mexico. Esse navio, que tem duas proas, foi adquirido ha pouco tempo por uma companhia de navegação com séde em Christiania. Pertencia elle a uma companhia norte-americana.

A Anglo Mexicana, que tem uma importante frota de cerca de vinte navios, está actualmente lutando com difficuldade de transporte, por ter o Almirantado inglez requisitado os seus melhores vapores-tanques, afim de prestarem serviços como transportes de guerra.

Actualmente a companhia só tem de sua frota os vapores: "San Patricio", "San Hilario", "San Onofre" e "San Malito", que ordinariamente navegam entre Tuxpan e o porto do Rio de Janeiro, transportando oleo.

Mas como os quatro vapores que ainda não foram requisitados são insufficientes para o serviço, a companhia tem sido obrigada a fretar alguns cargueiros norte-americanos e noruguezes, afim de poder manter os seus contratos de fornecimento na America do Sul.

Entre os navios fretados pela referida companhia está o "Wellington", ex-norte-americano e actual norueguez, o qual foi tomado por suspeito, sem nenhum motivo justificado.

Morreu quando pescava

A bordo de uma canôa, nas proximidades da fortaleza de S. João, achava-se hoje o pescador José Garcia Esteves, em companhia de um seu collega, que morreu repentinamente, quando pescava.

A policia maritima, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio.

A identidade do morto, até á tarde, não havia sido restabelecida.

O "MACEDONIA" SAIU

O cruzador auxiliar inglez "Macedonia", que havia entrado hontem, em nosso porto, saiu durante a madrugada de hoje.

O assalto e estrangulamento da velha Anninhas

Alcino da Silva, que arrojadamente se evadira da prisão, foi preso em Jacarépaguá

VAE SE PROCEDER A' RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Não foi por muito tempo a liberdade que, a custo de tão grande arrojo, conseguiu, evadindo-se da Inspectoria de Segurança, um dos assaltantes e estranguladores da velha Anninhas. Como já se sabe, Alcino Ribeiro da Silva foi novamente preso esta noite, em Jacarépaguá.

A prisão do assaltador, atrás do qual, pode-se dizer, andavam todos os agentes da Segurança Publica, foi curiosissima. Alcino Ribeiro foi victima da argucia de um menor, um pequeno garoto, que o conhecia e o reconheceu, dando o alarme, apontando-o a um fiscal de bondes, que, por sua vez, denunciou o ladrão a dous soldados de policia.

Alcino, depois da sua fuga e do itinerario seguido, já noticiado, a sua ida á casa da amante e de sua mãe, na estação do Rio das Pedras, onde conseguiu 2$, desappareceu sem mais deixar vestigios. Sabia-se ainda que elle havia cortado o cabello, se barbeado e mudado de roupa.

Quando o assaltador foi abordado pelos policiaes, que eram o cabo commandante do destacamento do 24º districto e o ordenança do delegado do 22º districto policial, quiz ainda, applicando um "truc", livrar-se da prisão.

— Que querem vocês?

— Não é da sua conta, ersponderam os soldados. Você é o Alcino.

— Meu nome é Manoel. Sou jogador.

Mas era infrutifera qualquer tentativa para se livrar. Estava irremediavelmente perdido. Alcino entregou-se então á prisão, sendo conduzido para a delegacia do 24º districto, já acompanhado tambem do escrevente Alvaro, da 3ª delegacia auxiliar, sendo depois transportado em automovel para a Inspectoria de Segurança Publica, onde o puzeram agora em logar seguro e incommunicavel.

O assaltador não reagiu á prisão. Entregou-se, depois de perceber que não poderia illudir os soldados, sem um protesto. Alcino fôra preso á rua Candido Benicio, esquina da de Pinto Telles, quando estava sentado á sargeta, tendo um chapéo molle, preto, desabado, a lhe cobrir o rosto. Estava vestido com um paletot de brim branco, calça de xadrez, camisa de algodãosinho branco e descalço.

O menor que o denunciou, quando o procuraram para prestar declarações na delegacia, já havia desapparecido.

Alcino Ribeiro da Silva, na delegacia, estava completamente calmo e até fazendo ironia, pilheriando. Quando lhe passaram a revista, disse a sorrir:

— Eu só sai para fazer a barba e cortar o cabello... Podem revistar que vocês não encontram cousa alguma, nem armas, nem dinheiro. Eu estou "micho".

O assaltador reproduziu em seguida parte do itinerario depois da fuga, assim como confirmou as minucias da fuga, já reconstituida pelas pegadas que deixou Alcino. Aproveitou de facto uma occasião em que se afastara o soldado da sala onde estava preso para fugir. Ha muito que planejava o meio de se evadir e só esperava uma occasião propicia para o executar. Fingia sempre dormir profundamente mas, no entanto, estava sempre na espectativa de uma occasião. Ella offereceu-se pela madrugada de hontem. Quando o soldado que lhe prestava guarda se afastou, pela segunda vez, achou que o momento era chegado. Aberta a janella facilmente, vacillou. A altura era respeitavel. A sua resolução era inabalavel, porém, e, num impeto, atirou-se pelo cano abaixo. Caiu depois no pateo da policia e seguiu o caminho já sabido até a rua.

Alcino Ribeiro da Silva contou então que fôra, na rua, se misturou com o povo, que saia dos clubs, dos bailes, mostrando o mais possivel um ar despreoccupado. Não disse nada, no entanto, sobre o caminho que tomou para chegar á casa de sua amante, confirmando, no entanto, ter lá mudado de roupa, seguindo depois para o Rio das Pedras, onde conseguiu com sua mãe, que ficou muito surpresa com seu apparecimento, 2$ emprestados, parte dos quaes gastou no barbeiro.

E o assaltador terminou as suas declarações, que foram feitas com o maior bom humor:

— Vocês são uns bichos, mas só me prenderam porque eu não arranjei dinheiro. Assim "micho" eu sabia que a minha prisão era infallivel.

Alcino confessou ainda que estava á espera de fazer um "trabalhinho", para poder continuar a sua fuga. Esperava só encontrar em seu caminho o primeiro "otario", o que quer dizer o primeiro inexperiente que apparecesse a geito.

Ainda hoje, novamente preso Alcino, deverá realisar-se no local do crime, na rua Goyaz n. 176, a reconstituição do assalto e estrangulamento, feita por todos os quatro criminosos, cada um descrevendo a parte que lhe coube.

"Boneco", o chefe da quadrilha, unico que falta ser preso, continua a ser procurado activamente.

O "Vauban" chegou sem novidade

Procedente dos Estados Unidos, chegou hoje ao nosso porto, ás primeiras horas da manhã, o paquete inglez «Vauban», da Lamport & Holt, que fez uma viagem sem novidade.

O «Vauban» trouxe 72 passageiros para o Rio e 140 em transito.

Durante a sua travessia, que durou 14 dias, nada foi observado de anormal.

O mercado do assucar em Recife

RECIFE, 23 (A. A.) — Durante a semana finda, o mercado do assucar esteve algo retraido. No mercado de algodão foram effectuadas grandes vendas, entre os preços de 36$000, 35$000 e 34$000.

Ameaça ensanguentar-se a politica de Pernambuco

O manifesto do governador

As negociações que fracassaram

RECIFE, 23 (A. A.) — O Dr. Manoel Borba, governador do Estado, enviou ao "Diario de Pernambuco", uma extensa nota, explicando a situação politica.

Começa dizendo que os jornaes dantistas annunciam o fracasso da mediação do Sr. Wenceslão Braz, como primeiro extremecimento do marco da questão das eleições; que a mesa do Senado não tem responsabilidade pelos acontecimentos, cujas consequencias não poderão surprehendel-o; ha de dominal-as, sem prejuizo da ordem publica e sem paralysação da vida regular e do progresso de Pernambuco.

Uma prova da cordura, contraria a essa dissenção, é o appello que ora faz aos que têm tradições e significação politica no Estado, para não se influenciarem por questões que não interessam, de fórma alguma, o bem estar da communhão social, os direitos dos cidadãos, o desenvolvimento da riqueza publica, o augmento das fontes de renda e os verdadeiros interesses geraes de Pernambuco; para não annuirem a essa attitude hostil a uma administração que nunca foi atacada por actos de deshonestidade, violencias, injustiças e extorsões; que se não accusa pelo abandono do dever de trabalhar no sentido da manutenção da paz, em beneficio do crescente desenvolvimento do Estado.

As questões de que fala, são as mesquinhas competições de pessoas, com a preoccupação de preponderar na politica. Não tem responsabilidades nos acontecimentos que se annunciam.

Proseguindo, o Dr. Manoel Borba explica que já estava extremecido com o general Dantas Barreto, mas, por lealdade, esperou que terminasse a sua incompatibilidade para a cadeira senatorial e recommendou pessoalmente a sua eleição e elegeu deputado o Sr. Gouvêa de Barros, intimissimo do general Dantas Barreto.

Exclama o governador: Não sou desleal e jamais pretendi excluir o general Dantas Barreto das posições eminentes do partido!

Explica as ultimas negociações. Propoz parlamentares para o directorio politico, sem ambições, sem predominio, sempre irritantes; viu logo que o general Dantas condemnava a entrada do Dr. Aristarcho Lopes, que vem sendo tradicionalmente um dos directores da opinião politica do Estado; essa condemnação foi motivada por ser o Dr. Aristarcho, seu amigo leal e franco.

Com a mesma franqueza de que outros usam para com o general Dantas Barreto, continúa: O general Dantas Barreto quer ser presidente do directorio em que haja maioria de amigos seus. A' minha propria dignidade e independencia devo o exercer as minhas funcções, e teria necessariamente de rebellar-me amanhã contra as decisões de um directorio organisado sob tal inspiração. Nada teriamos feito pela harmonia do partido. Não acceitei. Annunciaram o rompimento, o Dr. Wenceslão Braz interveiu; acceitei a mediação; o Dr. Wenceslão Braz propoz a fórmula e respondi acceitando-a.

Ignora qual a contra-proposta do general Dantas Barreto. Transcreve o telegramma que o Dr. Wenceslão transmittiu ao general Dantas Barreto, conforme cópia recebida do Cattete.

Termina assim: "Concito os meus amigos, concito todos os que têm consciencia inteira dos seus deveres civicos a não se incorporarem a esse movimento pessoal e impatriotico, contrario aos verdadeiros interesses de um Estado que prospera em paz, sob uma administração, que não será brilhante, mas é honesta, desinteressada, sem cogitações pessoaes.

O governo manterá a ordem, agindo sem tibieza, que nunca senti, no acatamento aos interesses reaes do Estado. Esse movimento vae collocar em campos oppostos os amigos e os inimigos do Estado. Pernambuco espera que cada um saiba cumprir o seu dever."

RECIFE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A situação é aqui apparentemente calma. Estava, porém, a atmosphera popular algum tanto carregada contra o Sr. Borba e accusava-se o Sr. Bezerra de ter fomentado a discordia, e, até mesmo, sobre tal facto se trocavam commentarios dizendo-se que com isto visava o Sr. Bezerra compellir o Sr. Wenceslão Braz a propor o accordo que, a ser consummado, eliminaria do campo das lutas politicas o Sr. Dantas, pois que, segundo esses mesmos commentarios e conforme eu mesmo já narrei, o Sr. Borba ficaria com quatro membros no directorio e o Sr. Dantas apenas com tres membros. Todavia, a perspectiva aqui é de tristes acontecimentos.

Em relação á mesma proposta, consegui saber que o ultimo telegramma do Sr. Wenceslão ao Sr. Dantas diz que lamenta o rompimento politico constatado, por culpa do Sr. Dantas que insiste em indicar todo directorio. Tambem vi o telegramma do Sr. Wenceslão apresentando a formação do directorio, que segundo o que tambem já mandei dizer, seria composto de sete membros, dentre os quaes os Srs. José Bezerra, Dantas e Borba, indicando os Srs. Dantas e Borba, cada um mais dous membros, ficando, pois, o Sr. Borba com a maioria.

O Sr. Dantas propoz, para a formação do directorio, o Sr. José Bezerra, o Sr. Borba e o seu proprio nome e o Sr. Bernardino de Brito, que apresentou os nomes de tres amigos communs, os Srs. Balthazar Pereira, Simões Lopes e Costa Ribeiro.

Amanhã os dantistas se reunirão e publicarão o seu manifesto, em que romperão definitivamente contra o accordo tentado.

O ACCORDO SOBRE O CONTESTADO

Um artigo da "A Republica" em contestação ao Sr. Menezes Doria

A idéa da fusão e o Sr. Lauro Müller

CURITYBA, 23 (A. A.) — "A Republica" publica hoje o seguinte artigo: "O Sr. Menezes Doria, apezar de já ter conhecido que não está prégando suas petas em meio de papalvos e verificando que a sua palavra não tem força para destruir a verdade, está insistindo nessa campanha de mentiras, em que é fertil, no torpe intuito de convencer a nação de que o povo do Paraná está em pé de guerra contra o accordo que dirime a nossa velha pendencia de limites.

As suas novas informações levadas a A NOITE, da Capital Federal, são invenções grosseiras e perfidas, engendradas com o fim exclusivo de assignalar um patriotismo que elle não possue e de apparentar uma dedicação pela causa paranaense que para elle sempre foi um elemento de explorações politicas e um meio de se fazer lembrar no circulo em que se arrasta como um politiqueiro transformista.

Nessa publicação feita pela A NOITE o Sr. Doria refere-se á reunião que se deu no palacio presidencial, alterando completamente o que nessa reunião então se passou e affirmando que ali ficou assentada a transmissão de um telegramma ao Dr. Wenceslão Braz, de accordo com uma proposta que fizera e que fôra acceita pela assembléa.

E' absolutamente mentira, porquanto o que o Sr. Doria propoz nessa reunião foi unicamente que todos os esforços se convergissem para a creação de um novo Estado no territorio do Contestado e que o governo paranaense fornecesse gente armada e tomasse o patrocinio da tentativa, para que essa idéa tivesse todo o exito. Essa proposta, aliás, foi repellida desde logo, não só porque não seria isso uma forma digna de responder ao appello patriotico do benemerito Sr. presidente da Republica, mas tambem porque desde o momento em que o governo do Paraná tomasse tal attitude estaria agindo fora da lei e concorrendo para o conflicto armado, que traria grave perturbação á ordem publica do paiz.

O digno chefe do Estado, franca, leal e decisivamente declarou, deante de tal proposta, que ella não merecia discussão, porquanto do que se tratava naquelle momento era de encontrar um meio de solução que fosse digno, moral e de accordo com os interesses do Paraná, e não de estudar planos de revolta.

Repellida, pois, a sua curiosa e intempestiva proposta, o Sr. Doria não teve animo de justificar outra qualquer idéa, aliás as suas propostas não poderiam mesmo ser tomadas a serio, porquanto era publico e notorio que esse "Fregoli" politico, quando aqui se agitou a luta politica para a successão do presidente do Estado, fôra a Santa Catharina propor a transacção do territorio do Contestado, contra auxilios politicos para a sua ascensão ao dominio estadual.

Quem desse modo assignalara a sua feição patriotica e o interesse pela causa paranaense jamais poderia merecer a menor consideração dos homens dignos.

Do que se passou na reunião do palacio foi lavrada uma acta na mesma occasião e ahi assignada por quasi todos os presentes.

Essa fementida surpresa que o Sr. Doria diz ter causado o resultado dessa reunião é que deve ter surprehendido os homens dignos que tomaram parte nessa assembléa, e que sabem bem de tudo quanto lá se passou. Quer o innominavel patranheiro apresentar o Sr. Dr. Affonso Camargo como um tibio, um irresoluto, sem energia nem acção, a despeito de todos os actos do illustrado homem publico terem demonstrado o contrario. O proprio Sr. Doria já soffreu uma decepção por suppor que o Exmo. Sr. Dr. Affonso Camargo, capaz de temer os seus arroubos de eloquencia e a sua acção depredadora, quando esse agitador reuniu na praça publica o primeiro magote de populares para protestar contra o accordo, e deante da assistencia declarou que tinha logica para obrigar o Sr. Dr. Affonso Camargo a mudar de opinião, e que elle, temendo a ira popular, recuaria da sua attitude. Suppunha que o presidente do Estado era mesmo tibio, mas depois de arrastar uma grande massa popular até a residencia do illustrado paranaense e solicitar com arrogancia a sua recusa ao accordo, viu que se enganara, porque o Sr. Dr. Affonso Camargo, com firmeza, com energia, com superior decisão lhe respondeu que não era homem que se negasse um dia a cumprir o compromisso de honra, tanto mais quanto a sua palavra era tambem a palavra do Paraná, que elle não consentiria que decaisse no conceito do povo brasileiro. A resposta decisiva e digna dada naquelle primeiro momento de agitação ficou como prova patente de que o Sr. Dr. Affonso Camargo sobre ser um homem de honra e de solido caracter não é um tibio, não teme as consequencias dos seus actos e nem as ameaças de grupos agitadores. Não é irresoluto quem assumiu a obrigação moral de acatar a resolução do Dr. Wenceslão Braz, e que assim com tanta firmeza declarou ao povo que não mudava de attitude, acceitando o accordo. Não é um tibio quem assume por si toda a responsabilidade desse mais importante acto politico que se ha praticado no Brasil com o risco de perder o seu prestigio, as posições e o nome que conquistou com honra, neste departamento da Federação.

Pode o Sr. Doria continuar a cumprir o seu triste fadario, mas nem as suas injurias, nem as suas mentiras hão de mudar as cousas, nem o valor dos actos e dos homens, quando a opinião do povo paranaense e quiçá de todo o Brasil exalta com justiça o merito daquelles que com tanto patriotismo e abnegação souberam conquistar para a nossa terra os felizes dias de paz, que já se estão assignalando pelo trabalho fecundo e pela segurança de estabilidade em todos os departamentos da nossa vida activa."

FLORIANOPOLIS, 23 (A. A.) — O Sr. general Lauro Muller, respondendo a uma consulta de pessoa de sua intimidade sobre a fusão de Santa Catharina e Paraná, disse ser essa uma velha idéa sua e de outros, que elle, sem tomar iniciativas, sempre aconselha á meditação dos filhos dos dous Estados. Acha, porém, que essa fusão, além de outras dependencias, depende agora, tambem, da acceitação do accordo promovido pelo Sr. presidente da Republica e só pode ser feita quando exista completa harmonia entre os dous Estados e absoluta confiança entre seus filhos. A recusa do accordo, restabelecendo a luta, pela execução da sentença e outras divergencias, crearia um estado de cousas absolutamente incompativel com a possibilidade da fusão. Querer fazel-a neste momento seria prejudicar o accordo sem a obter, e os que agora a aconselham mais não fariam que destruir a obra na qual os dous Estados, não podendo ter melhores resultados, se limitaram a dividir os prejuizos.

QUEM PERDEU?

Foram entregues hoje nesta redacção duas chaves encontradas na «gare» da Estação da Central do Brasil.

—— Pelo Sr. Machado tambem nos foi entregue uma argola contendo chaves, encontrada na avenida Rio Branco.

Esses objectos acham-se á disposição de seus respectivos donos.

Um rico espolio de joias vae a leilão

Uma das melhores occasiões para emprego de capitaes é a que se apresenta com o leilão a effectuar-se amanhã, ás 13 horas, no armazem do conhecido leiloeiro J. Lages, á rua do Hospicio n. 85.

Trata-se de magnificas joias, que vão ser adjudicadas por determinação judicial e que pertenciam a uma distincta senhora de nossa sociedade. Da relação, já publicada hoje, no "Jornal", constam verdadeiras preciosidades, não só pelo valor intrinseco como pela factura artistica. São anneis, pulseiras, botões, etc., sobresaindo um magnifico collar de perolas, cujo valor attinge a dezenas de contos de réis. E tudo será entregue por qulquer preço, ao correr do martello.

Os ladrões nos suburbios

Uma officina assaltada

A' rua Niemeyer n. 59 é estabelecido com officinas de fabricar carroças o Sr. José dos Reis. Esta madrugada, os ladrões, saltando por um muro, penetraram no seu estabelecimento, roubando grande quantidade de ferramentas e algumas peças de valor, destinadas ao fabrico de carroças.

Só pela manhã, o lesado deu pelo roubo, indo á delegacia do 20º districto, onde deu queixa. No local, os ladrões deixaram innumeros signaes e impressões. A policia está no seu encalço, tendo sido aberto inquerito. Suppõe-se que o roubo tenha sido levado a effeito por individuos que costumavam pernoitar nas immediações, numa casa abandonada, tendo já sido effectuada a prisão de alguns delles.

Effectua-se amanhã, ás 5 horas da tarde, o importante leilão de ricos moveis inteiramente novos, á rua Santa Alexandrina n. 60, proximo ao largo do Rio Comprido, pelo leiloeiro J. Lages.

Este grande leilão, onde se encontra tudo que deve existir em uma residencia de familia de tratamento, começará á hora marcada.

Seis agentes de policia espancam um conductor da Light

Em um bonde de Cascadura, embarcaram hontem, á noite, nos suburbios, seis agentes de policia, sob a chefia de Raul Martins, pois, procediam a diligencias para captura do criminoso da rua Goyaz. O agente Martins quiz com passes de uma unica caderneta pagar todas as passagens, ao que o conductor, Antonio Fonseca, regulamento 138, se oppoz allegando não poder acceitar os passes em virtude de ordem da companhia. Os agentes entraram com elle a discutir, terminando por espancal-o e leval-o preso para a delegacia do 20º districto.

Um deputado argentino em viagem

A bordo do paquete «Vauban», entrado hoje dos Estados Unidos, passou pelo nosso porto com destino a Buenos Aires o Dr. Pedro Pages, deputado á Camara Federal Argentina, que foi um dos membros do jury na Exposição Pecuaria havida em Chicago. O Dr. Pedro Pages tem como secretario o Dr. Carlos Lix Klett, filho do antigo consul geral da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

A morosidade da nossa justiça

As partes reclamam

Todos sabem o quanto a Justiça entre nós é morosa e cara. Apezar disto, temos recebido varias reclamações de pessoas que têm pendencia no juizo da Quarta Pretoria e procuram, por nosso intermedio, inquietas ante a approximação das ferias judiciaes, ver si os processos que ha dous mezes estão nas mãos daquelle juiz recebem a respectiva sentença afim de que as partes não augmentem, com os prejuizos decorrentes da morosidade, as despesas exigidas para o custeio da Justiça.

O desvio de registados com valor nos Correios

Repetem-se as reclamações a A NOITE contra o desvio de registados com valor, na Administração Geral dos Correios. São varias mesmo as queixas que trazem á redacção desta folha. Ora é uma pobre mulher que nos mostra o recibo de registado com valor, que enviou a uma pessoa de sua familia, a qual não o recebeu; ora é um negociante que nos cita os vexames por que vem passando, reclamando contra a falta de entrega ao seu destino tambem de um registado com valor seu. Ainda hoje tivemos conhecimento do desvio do registo n. 35.848, remettido a José da Silva por José Laurindo Vieira e despachado por Americo Alberson dos Santos, valor de 14$, entre outros, com recibos ns. 2.339 e 2.340. E' essa uma situação, realmente, clamorosa e que não pode permanecer por mais tempo. Chamamos, pois, para ella a attenção de quem mais competente na Administração Geral dos Correios.

Caiu de um mastro ao convés e morreu

Hoje pela manhã, o maritimo Pedro Paulo Moreira, quando trabalhava no alto de um dos mastros do vapor «Belem», que se acha fundeado em frente á praia do Caju', perdeu o equilibrio e caiu ao convés, recebendo graves ferimentos que lhe causaram a morte momentos depois.

O cadaver do infeliz foi transportado pelos seus companheiros para o cáes Pharoux e dahi para o necroterio da policia, afim de ser feita a verificação do obito pelos medicos legistas.

Pedro era brasileiro, branco, solteiro e tinha 25 annos de edade.

Em poucas linhas

Olympio Jorge Rangel queixou-se á policia do 20º districto de que, hontem, tomando por engano o expresso S. S. 43, ao invez de um trem de suburbios, teve que pagar ao conductor a multa. Esta, porém, foi cobrada grosseiramente, motivo por que retrucou ao conductor. Tanto bastou para que esse o aggredisse a socos, fazendo-lhe varias excoriações no rosto.

—— Em um trem da Central, Caetano José de Carvalho, residente á rua Dias da Cruz n. 6, foi roubado num pequeno embrulho, contendo 50$000 de sellos do consumo. O lesado queixou-se á policia.

— O menor Domingos, de oito annos, filho de José Pereira, residente á rua da Paz, quando brincava no quintal de sua residencia, caiu, recebendo ligeiras excoriações.

—— Na estação de Praia Formosa, ao saltar de um trem, caiu, fracturando o homoplata direito, a menina Riveleta, de sete annos, filha de Olinda de Carvalho, residente na Penha.

Ambas as victimas foram medicadas pela Assistencia.

—— Na casa de commodos da rua da Saude n. 41, onde reside, a preta Maria de Lourdes Tavares teve uma briga com o seu amasio, que a espancou a páo. Com diversas excoriações pelo corpo, Maria foi medicada pela Assistencia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 553 rezes, 56 porcos, 32 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r., 2 p. e 4 v.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes, 57 r.; Lima & Filhos, 34 r., 8 p. e 4v.; Francisco V. Goulart, 83 r., 24 p. e 14 v.; João Pimenta de Abreu, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 90 r., 16 p. e 1 v.; Basilio Tavares, 18 r. e 22 v.; C. dos Retalhistas, 56 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgar de Azevedo, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 22 r.; Augusto M. da Motta, 24 r. e 28 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Jacques Meyer, 18 r., e Sobreira & C., 26 r.

Foram rejeitados: 3 1|8 r. e 2 v.

Foram vendidas 31 1|4 r. com 6.250 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 223 r.; Durisch & C., 32; A. Mendes, 272; Lima & Filhos, 399; Francisco V. Goulart, 773; C. dos Retalhistas, 140; João Pimenta de Abreu, 14; Oliveira Irmãos, 580; Basilio Tavares, 72; Portinho & C., 34; Edgar de Azevedo, 42; Augusto M. da Motta, 234; F. P. Oliveira & C., 39; Sobreira & C., 34, e Jacques Meyer, 41. Total, 2.932.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com uma hora e 20 minutos de atraso.

Vendidos: 158 2|4 1|8 r., 56 p., 32 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $730; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $800 a $900.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem por Caldeira & Filhos 507 rezes para serem frigorificadas, sendo que 501 são para exportação, 2 para o consumo desta capital e 4 foram rejeitadas.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 20 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José Joaquim Ferreira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Aurora de Lellis Azevedo Corrêa, ás 9 1|2, na mesma; Guilherme Gonçalves da Silveira, ás 9 1|2, na mesma; coronel Affonso Leal, ás 10, na egreja do Rosario; Romão Fernandes, ás 9, na egreja do Carmo; D. Rosa Callan Amares, ás 10, na egreja da Cruz dos Militares; Antonio Gonçalves de Araujo Penna, ás 8, na mesma; Ricardo Lindgren, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Carolina Augusta Nogueira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Rita Goulart Botelho (Quitute), ás 9 1|2, na mesma; Raphael Sanchez, ás 9, na Candelaria; José Coelho Fortes, ás 9, na capella da S. Portugueza de Beneficencia; D. Joanna de Brito, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Pereira, rua do Bispo n. 144, casa XIII; Gil, filho de Bernardino Cardoso Dantas, rua D. Julia n. 29; Iracema, filha de José Torneiro, rua Bom Pastor n. 29, casa XIX; Alconcia Maria Alves, rua Barão de Itapagipe n. 239; Aurelia, filha de João Santos, rua Barão de Itapagipe n. 239; Angelo Caruso, rua Sant'Anna n. 163; Antonio de Souza Martins, rua Dr. Aristides Lobo n. 232; Aida, filha de Antonio Guimarães Fernandes, ladeira João Homem n. 25; Carlos Francisco Marques, rua Cornelio n. 45; Edgar, filho de Gastão Orleans de Oliveira, rua Benedicto Hippolyto n. 18; Ambrosina de Carvalho Pires, rua K n. 22, estação da Penha; Margarida Trotta, rua Dr. Maciel n. 80; Luiz Gomes, rua General Canabarro n. 8; Francisca Carolina Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 70, casa VIII; Maria Ignacia Barroso, rua Marechal Machado Bittencourt n. 78; Ignez Luiza da Conceição, ladeira do Seminario n. 83; Manoel, filho de Damião Luiz Narciso, morro de S. Carlos s|n; Paulino Ribeiro, rua da Providencia n. 9; João, filho de Francisco Rodrigues Carvalho, rua Dr. Aristides Lobo n. 228; Sebastião, filho de Maria Leon, morro do Salgueiro s|n; Luiza Manot Andrade, rua Estacio de Sá n. 17; um feto, filho de Francisco Ferreira, rua S. Carlos n. 117; Manoel, filho de Manoel Ramos, rua Pinto de Figueiredo n. 34.

No cemiterio de S. João Baptista: Regina Cabral Tourinho, rua Bambina n. 66; Miguel, filho de Anthero Ribeiro, avenida Gomes Freire n. 81, casa IV; José Joaquim, rua Senador Eusebio n. 186; José, filho de Manoel Francisco de Oliveira, Horto Florestal; Fernando de Almeida, rua Real Grandeza n. 262; Antonio Francisco da Silva, Beneficencia Portugueza.

No cemiterio do Carmo: Maria Adelaide Mont'Alverne, rua Dr. Silva Pinto n. 73.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Vicente, filho de João Mendes de Oliveira, e Pedro Paulo Moreira, saindo os enterros ás 9 horas, da rua Barão de Cotegipe n. 154, e do necroterio da policia, respectivamente.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Antonia, saindo o ataude ás 9 horas, da ladeira do Ascurra n. 123; Sylvina, filha de Maria da Conceição, saindo o feretro tambem ás 9 horas, da rua Major Freitas n. 36; Ruth, filha de Carlos Teixeira da Motta, saindo o esquife, ainda ás 9 horas, da rua Visconde de Santa Isabel n. 179, e Saturnino Nunes Carvalho de Lima, saindo o corpo ás 10 horas, da rua Sorocaba n. 68.

Dr. Mario Costa

O Dr. Mario Costa, habil especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, que possue uma longa pratica de mais de 25 annos, adquirida em diversos hospitaes, tendo exercido os cargos de oculista do Hospital Central do Exercito, da Policlinica e Hospital de S. João Baptista, da Associação dos Empregados no Commercio e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Capital Federal, acha-se actualmente em excursão pelos Estados. Já esteve em Ribeirão Preto, Bello Horizonte, Campos e agora se encontra em Juiz de Fóra, onde pretende demorar-se, pois é a segunda vez que para ali vae, tendo da primeira vez feito operações com grande exito e muitas curas importantes, que reclamaram dos seus clientes novamente a sua presença naquella cidade.

O Dr. Mario Costa hospedar-se-á no Hotel Rio de Janeiro, onde attenderá aos clientes das suas especialidades.

O PROF. AUGUSTO PAULINO, ausentando-se desta capital, deixa seu assistente, Dr. Manoel Ferreira, substituindo-o na clinica. — Cons. Assembléa 87.

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Recebemos mais para Angela Theodora:

Mme. Marcondes de Moura	18$000
Quantia publicada	1:237$000
Total	1:255$000

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

Deve começar brevemente nesta escola o exame vestibular.

Da platéa

NOTICIAS

"O Guarany" hoje será cantado no Republica

A companhia Rotoli & Billoro cantará hoje a opera de Carlos Gomes "O Guarany". E' esta a distribuição que lhe deu a apreciada "troupe" popular: Pery, E. Bergamaschi; Cecilia, V. Cacioppo; D. Antonio, M. Fiore; Gonçalo, De Franceschi; cacique, Mario Pinheiro; Alvaro, M. Savorini; Ruiz, C. Barbacci.

As primeira cinematographicas — "A ceia da amargura"

Gentilmente convidados pela Agencia Cinematographica Universal, assistimos ... tem á tarde no Phenix a uma exhibição especial do "film" norte-americano "A ceia da amargura". E' um bello trabalho cinematographico e artistico, bordado sobre o enredo da "Tosca", de Victorien Sardou. A Agencia Universal começará a dar ao publico esse "film" hoje. Acompanhando "A ceia da amargura", uma grande orchestra tocará os principaes trechos que Puccini compoz para a "Tosca".

As reprises no Carlos Gomes

Foi hontem levada á scena, no Carlos Gomes, a revista "No Paiz do Sol", que, como nas primitivas representações, alcançou successo. Hoje será representada a fantasia-revista "O Amor".

O festival de hoje no "Jornal do Commercio"

No salão nobre do "Jornal" effectua-se hoje, ás 21 horas, o concerto em homenagem ao poeta Olavo Bilac, organisado pelo violoncellista De Andrade, com o concurso das senhoritas Edméa Regazzi e Ricardina Stamato e dos professores Humberto Milano, Pinto de Oliveira e Luiz Provesi e Sr. José A. Vallim e Antonio Caetano. O programma do concerto foi organisado com apurado gosto artistico. Saudando o homenageado, usará da palavra o jornalista Raphael Pinheiro.

A distribuição da burleta carnavalesca "Tres pancadas"

Os felizes autores do "Forrobodó" vão apresentar ao publico carioca mais uma peça de costumes. E' ella "Tres pancadas", burleta carnavalesca, que entrou hontem em ensaios no theatro S. José, e que, pela leitura, despertou grande enthusiasmo entre os artistas, pelas situações comicas que apresenta. Tratando-se de uma peça de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, é natural que o publico carioca espere ancioso pela sua "première", que está marcada para 1 de fevereiro. A distribuição da "Tres pancadas" é a seguinte: Carijó da Angola (1ª pancada), Alfredo Silva; Grugutubas Badalo (2ª pancada), Carlos Torres; Von Filipsen Bier (3ª pancada), Machado; "Seu" Fumentes Hydrophobo, Asdrubal Miranda; maestro Pancadaria Grossa e guarda civil, João de Deus; Pedro da Telha, Pedroso; Zé das Vaccas, Mattos; Supplente, Figueiredo; Yôyô, Pedro Dias; enfermeiro, Ribeiro; Genoveva Macaquinhos, Laura Godinho; Micaela Tres Gargantas, Cecilia Porto; Maxixeira Maluca, Julia Martins; D. Pombinha Belleza, Elvira Mendes; Maricota da Silva, Pepa Delgado; Tótó, Beatriz Martins; Titi, Antonia Denegri; Carinana, Luiza Caldas; enfermeiros, mulheres, carnavalescos, cordões, etc.

—— A Royal Artistic Agency, recentemente installada nesta capital, com casa central em Buenos Aires, contratou "Los Satanelas", numero de transformistas fantasticos e um cinema falante, tendo embarcado essas atracções no vapor "Drina", com destino aos theatros Casino e Parque Japonez.

—— Ao que nos informam, acha-se entre nós o Sr. Francisco Cassoulet, empresario de Ribeirão Preto, o qual veiu a esta capital ultimar varios negocios para os theatros Casino Antarctica, Polytheama e Paris Theatro.

—— Do Sr. Asterio Dardeau recebemos uma carta relativa á revista "Você é um bicho", em cena no S. José. Como se vê uma repetição do que já noticiaram outros collegas, deixamos de publical-a.

—— Sabemos que varios elementos da companhia do Eden de Lisboa, ora nesta capital, não regressarão a Portugal, devendo contratar-se numa companhia de comedias nacional.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "O Guarany"; Carlos Gomes, "O Amor"; S. José, "Você é um bicho"; Trianon, variedade.

As inundações em São João d'El-Rey

Uma subscripção

Os Srs. Mario da Cunha e Francisco de Paula Leite, advogado e medico, residentes nesta capital e naturaes de S. João d'El-Rey, onde ha cerca de cincoenta familias ... tiveram a lembrança de promover uma subscripção em beneficio das victimas das inundações naquella cidade.

Tendo recolhido até hontem 600$000, sendo 500$000 do Dr. Custodio Magalhães e 100$000 do Dr. Carvalho Mourão, os promotores da subscripção remetteram aquella importancia á redacção da «Tribuna», jornal de S. João d'El-Rey.

Amanhã, crout-au-pot

SPORTS

Football

Confederação Brasileira de Sports — A sua primeira sessão

Em sessão ordinaria reunir-se-á no proximo dia 29 a Confederação de Sports. Tres assumptos vão ser tratados pela entidade maxima do football no Brasil. Um delles é o da creação da sua bandeira, que ha de ser fatalmente verde e amarella. Os outros dous são importantissimos: a organisação do campeonato brasileiro de football e a questão da lei do amadorismo.

Diz-se que o criterio a ser seguido no campeonato será a divisão do nosso territorio em tres zonas, a norte, a central e a sul. Em cada zona destas disputarão os clubs ahi existentes um torneio preparatorio. Terminados esses torneios, os seus vencedores, que serão tres, disputarão então, nesta capital, o campeonato final, sendo o seu vencedor proclamado campeão do Brasil, á maneira do que já se faz na Argentina e no Uruguay. Si assim fôr, salvas as pequenas lacunas de toda a cousa que se inicia, com o ser applaudivel o criterio, um grande lucro ficará para o sport: o conhecimento, na generalidade, dos nossos melhores players e, por isso mesmo, uma grande facilidade na organisação do scratch nacional.

A outra questão de grande importancia, na sessão que se annuncia, é a do amadorismo. Esta não é só importante, é melindrosa tambem. E o nosso desejo é que a Confederação não delibere tão precipitadamente como o fez a Metropolitana, bem como tenha inteira isenção de animo e ponha de parte o escrupulo, allias contrario ao sentimento democratico do nosso povo e das nossas instituições, escrupulo que fez antipathica a lei approvada pela associação do football carioca. O nosso desejo, repetimos, é que a Confederação não conclua, como aconteceu á sua filiada, amadorismo com selecção. Pois, si uma lei, visando fazer do nosso football um sport, na accepção em que empregamos commummente essa palavra, isto é, tornando-se um divertimento para os que o praticam e assistem, é digna dos melhores encomios, uma lei que tenha por base a escolha, a selecção de elementos de boa apparencia e situação na sociedade, para praticar-o, com o ser grandemente offensiva a classes menos favorecidas na vida é odiosa e vexatoria.

Audax-Club

Nem bem os écos da sua interessante festa se apagaram, da sua festa realisada domingo ultimo, no campo do Andarahy, e já o Audax prepara para o proximo dia 21 do vindouro uma nova festa, esta, porém, cyclica.

O projecto do programma já foi entregue a dous associados do novel club, technicos no assumpto.

E' de esperar para a festa que se annuncia o mesmo brilho das que anteriormente tem realisado o novo club.

JOSE' JUSTO.

O assassinio de um jornalista na Argentina

A alteração da ordem em Neuquen

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Partiu para o territorio de Neuquen, o ministro do Interior, Sr. Ramon Gomez, que vae tratar de restabelecer a ordem ali, alterada pela agitação que provocou o assassinio do director do «Diario de Neuquen», attribuido á policia local, que quiz vingar-se assim da violenta campanha que contra elle movia aquelle jornalista, responsabilisando-a pela morte de oito presos que se haviam evadido.

Aos que soffrem da vista

O exame de refracção só deve ser feito por medico especialista ou optico muito habilitado, caso contrario será de gravissimas consequencias.

A Casa Vieitas, achando-se rigorosamente preparada com a sua secção de optica para esse fim, assume inteira responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda 90, o qual é gratuito ás pessoas que precisarem usar lentes.

A eleição da directoria da Associação Commercial de Nictheroy

Em reunião havida ante-hontem á noite na séde da Associação Commercial de Nictheroy, foi discutido o caso da annullação da directoria eleita a 19 do corrente mez.

Parece, porém, pelo que A NOITE apurou, que a opposição não acceita a nullidade apresentada, pois o coronel José Evangelista da Silva, que a recommendou, não deseja sujeitar os seus amigos a tal vexame.

CARNAVAL

Teremos amanhã nova batalha de confetti em S. Francisco Xavier. O campo de acção será todo ornamentado, devendo em um artistico coreto tocar a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Os promotores da festa estão empenhados para que a cousa corra ás mil maravilhas.

Varios blocos tomarão parte na batalha, disputando lindos premios.

——Acaba de ser fundado o Bloco dos Inimigos da Tristeza, constituido pela rapaziada do Athletico Club. Vae ser um successão o apparecimento desse bloco, que tem assim constituida a sua directoria: João Barbosa, Lord eu arranjo tudo, presidente; Jayme dos Santos, Lord Chepa, vice-presidente; Antonio Rodrigues, Lord francez, thesoureiro; Joaquim dos Santos, Lord sempre agindo, secretario; Leonardo Santos, Lord pega fogo, procurador; Manoel Scavard, Lord eu não converso, director.

Para organisar e dirigir as festas carnavalescas foi escolhida a seguinte commissão: Manoel Pinheiro, Lord Carestia; Belmar Ferreira, Lord America; Joaquim Cardoso, Lord Sociedade; Alfredo Santos, Lord Meganha, e Affonso Barril, Lord Rapadura.

——E' grande o enthusiasmo que reina em todo o bairro de Copacabana pela proxima batalha de confetti promovida pelo Bloco dos Cavadores, a realisar-se na praça Ferreira Vianna.

O pessoal não descansa um momento; antes vive numa actividade espantosa para que a festa tenha o maior brilho. Os ensaios das lindas marchas são feitos todas as noites, de modo que o successo está de ante-mão assegurado.

——Cascadura, decididamente, vae dar a nota este anno. O povinho, que gosta e sabe divertir, está preparando grandes surpresas.

O Bloco dos Innocentes, fundado antehontem, promette cousas do arco da velha.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre os preços correntes de diversos generos nacionaes

Feijão, por 60 kilos — preto, de Porto Alegre, de 16$ a 20$, e da Laguna, de 13$500 a 15$500; da terra, de 12$ a 15$; mulatinho, de 18$ a 19$; de cores diversas, de P. Alegre, de 18$ a 30$, e de cores, misturado, de 14$ a 18$; manteiga, de 30$ a 32$; amendoim, de 24$ a 25$; branco, de 33$ a 36$; vermelho, de 14$ a 15$, e enxofre, de 22$700 a 23$600.

Arroz, por 60 kilos — agulha, brilhado, de 32$ a 38$; especial, de 30$ a 35$; superior, de 27$ a 29$; bom, de 21$ a 26$; regular, de 21$ a 23$; branco do norte, de 22$ a 25$, e rajado do norte, de 19$ a 22$000.

Milho, por 62 kilos — da terra, amarello, de 6$100 a 7$; branco, de 7$500 a 8$500, e misturado, de 5$400 a 6$100.

Farinha de mandioca, por 45 kilos — de P. Alegre, especial, de 17$ a 17$500; fina, de 16$ a 16$500; peneirada, de 13$500 a 14$, e da Laguna, de 9$800 a 10$000.

Outros generos, por kilo — batatas, de 180 a 240 réis; manteiga mineira, de 2$800 a 3$200; toucinho, de 1$ a 1$200; banha de Minas, em lata de dous kilos, de 1$360 a 1$400; de P. Alegre, em latas de dous kilos, de 1$440 a 1$500, e de 20 kilos, de 1$500 a 1$540; de Itajahy, em latas de dous kilos, de 1$560 a 1$580; em lata de 10 kilos, de 1$520 a 1$540, e da Laguna, em lata grande, de 1$400 a 1$500.

O unico sorteado de Muzambinho

MUZAMBINHO (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hoje para Bello Horizonte, afim de incorporar-se ás fileiras do Exercito, o academico de medicina Luiz Amore, unico sorteado deste municipio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

D. A. N. — Não está esse poder em nossas mãos. Querendo, tome algumas injecções do sôro Bruschettini, descanse em bom clima, estimule a alimentação, durma um pouco após as refeições. Evitar os esforços. E, por ora, além disso não vae a sciencia dos homens.

E. L. S. — Talvez em breve possamos indicar-lhe um bom remedio.

A. R. T. I. S. T. A. — Exame.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. O. — Agora somos nós a agradecel-o.

L. E. T. R. A. — A insomnia póde, além de todos esses symptomas de que o senhor fala, ser tambem symptoma de syphilis nervosa, de que o senhor não fala.

M. A. R. I. O. — Tomar desse remedio duas capsulas por dia.

F. F. F. — Tratamento especifico.

H. W. S. — Exame medico.

T. S. — Não ha de que.

J. — Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A posse das ilhas do canal de Beagle

SANTIAGO, 23 (A. A.) — A chancellaria chilena prepara uma memoria sobre a questão das ilhas do canal de Beagle, cuja posse disputa á Republica Argentina. Essa memoria, contendo importantes documentos historicos, será enviada ao governo inglez, escolhido como arbitro para resolver o litigio entre os dous paizes.

ESTATISTICA DAS MORTES VIOLENTAS

Mais de oitocentos mortos durante o anno passaram pelo necroterio da policia

Augmentam assustadoramente as mortes violentas na nossa capital, quer sejam ellas provindas de crimes, quer sejam de desastres ou suicidios.

O serviço no necroterio policial augmentou em relação. No entanto, não augmenta o pessoal, que se desdobra no serviço.

Agora, que se reorganisou o Serviço Medico Legal, passando para a jurisdicção do Ministerio da Justiça, por que razão o necroterio, que é sua dependencia, fica entregue á administração policial? Pela conveniencia do serviço e em beneficio dos seus funccionarios, bom seria que da sua reversão fosse actualmente cuidado.

A essa dependencia foram recolhidos, durante o anno passado, e examinados e autopsiados 778 cadaveres, 15 segmentos de membros e 5 ossadas, formando o numero de 798 o total de guias de entradas. Os individuos ahi recolhidos eram: do sexo masculino, 618, e do feminino, 160; de côr branca, 483; de côr parda, 165, e de côr preta, 130; fetos, 44; recem-nascidos, 2; menores, 136; adultos, 560, e maiores de 60 annos, 36. Tiveram por causas: expellidos mortos, 44; infanticidios, 2 (1 por asphyxia e outro por contusões); accidentes, por automovel, 32; por bonde, 40; por trem de ferro, 113; por carroça, 7; por quedas, 57; por queimadura, 20; por asphyxia por submersão, 46; por venenos, 3, e por electricidade, 9; suicidios: por envenenamento, 5; por asphyxia por submersão, 19; por queimadura, 12; por arma de fogo, 26; por arma branca, 8; por enforcamento, 8; por causas ignoradas, 3; homicidios: por instrumentos contundentes, 3; por arma de fogo, 62; por arma branca, 36; doenças (morte subita), 202. Foram autopsiados 381; foram examinados externamente 227 e submettidos a verificação de obito, 170.

Pelo administrador, Roberto Bruce, que occupa tambem as funcções de escrevente, e pelo escrevente seu auxiliar, Antonio Pedroso Reis, foram lavrados 628 autos de autopsias feitas no amphitheatro, além de outras, procedidas nos hospitaes e cemiterios e exames cadavericos feitos em domicilio, que elevam ao numero de cerca de 800 os autos lavrados, todos subscriptos pelos escrivães das delegacias auxiliares.

Durante cerca de sete annos que funcciona essa dependencia do Serviço Medico Legal, foram recolhidos 5.558 corpos, além de mais 38 de 1º a 22 do corrente mez.

Revista do Supremo Tribunal

A nova direcção dessa util revista está cumprindo as suas promessas, estando quasi em dia a publicação. Ainda agora acaba de apparecer o vol. sexto, comprehendendo os fasciculos de janeiro, fevereiro e março de 1916. E, o que é ainda mais digno de menção, esse esforço duplicado de publicar os fasciculos atrasados sem prejuizo da publicação dos novos, não tem sacrificado em nada o desenvolvimento das materias, quer quanto á doutrina, quer quanto á jurisprudencia. Os fasciculos agora publicados e enfeixados no volume que constitue o sexto da collecção, contêm farta jurisprudencia do Supremo Tribunal e dos Estados, bem como do Districto Federal. Na secção consagrada á doutrina encontram-se a conferencia de Ruy Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires, um trabalho do Dr. José Mendes (de S. Paulo) sobre Sociologia, a conferencia do prof. Dr. Esmeraldino Bandeira, feita na Bibliotheca Nacional, sobre a influencia do jornal e do livro no crime e no julgamento; a continuação do estudo extrahido do caderno de aulas do conselheiro Justino de Andrade, sobre a Posse, e um trabalho sobre conflictos de jurisdicção, do Dr. Castro Nunes. Copiosa é tambem a parte referente á jurisprudencia estrangeira. Para os primeiros dias de fevereiro promette a direcção distribuir os fasciculos de julho, agosto e setembro e outubro, novembro e dezembro de 1916, nos quaes recomeçará a publicação dos debates na nossa Suprema Côrte.

O almoço ao Sr. A. Sodré

Communicam-nos:

«Por motivo de força maior, ficou adiado para sabbado, 27 do corrente, o almoço a ser offerecido aos Drs. Azevedo Sodré e Afranio Peixoto, no restaurant Assyrio, no Theatro Municipal, ao meio-dia.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Renato Pacheco, Dr. Sebastião de Carvalho, Dr. Eduardo Moreira.

—Faz annos amanhã o Sr. Eugenio Lyra, alto funccionario do Banco Germanico. Seus innumeros amigos preparam-lhe, por esse motivo, uma manifestação de apreço.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do Sr. Dr. Aristides de Mello e Souza, medico bacteriologista da Saude Publica, com Mlle. Clarisse de Carvalho Tolentino, filha do saudoso Dr. José de Carvalho Tolentino e enteada do Sr. Thadeu Rangel Pestana, capitalista nesta praça.

—Realisou-se hontem o casamento da professora publica municipal Mlle. Marietta Pinto da Fonseca, filha do Sr. Alfredo Pinto da Fonseca, director da Fabrica de Tecidos Alliança, com o Sr. Nelson Pimentel Barbosa, funccionario da Companhia Leopoldina Railway. Paranympharam os actos os Srs. Dr. Raul Santiago Bergallo, medico legista da policia, Leopoldo Bello Pimentel Barbosa, pae do noivo, e Francisco Pinto, negociante desta praça. Os nubentes, em viagem de nupcias, partiram para Poços de Caldas.

CONFERENCIAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, a conferencia humoristica do Sr. Bastos Tigre, que dissertará sobre o thema: "Deve haver".

VIAJANTES

A bordo do "Bahia" parte amanhã para o Estado do Maranhão o tenente-coronel José Candido Rodrigues. S. S. vae áquelle Estado afim de assumir o commando do 48º batalhão de caçadores.

O seu embarque realisa-se ás 11 horas, no cáes do porto.

PELAS ESCOLAS

Uma commissão de alumnos do 5º anno de medicina pede, por nosso intermedio, a todos os academicos dessa série, o seu comparecimento amanhã, ás 14 horas, na redacção da "Vida Academica".

MANIFESTAÇÕES

Tem recebido muitos cumprimentos daqui e de Portugal, por haver sido agraciado pelo Vaticano com o titulo de conde papalino, devido á defesa que fez da causa christã em Portugal revolucionado, o Sr. Dr. Pinheiro Domingues, capitalista nesta cidade. Os amigos do Sr. conde Pinheiro Domingues preparam-lhe por esse motivo uma manifestação que deverá se realisar brevemente.

—Os atiradores do Tiro 7, representados por duas commissões, sendo uma de officiaes e outra de atiradores, irão ás 19 horas á residencia do 1º tenente Ildefonso Escobar prestar uma justa e carinhosa homenagem áquelle official do nosso Exercito por motivo de seu anniversario natalicio hoje. As commissões partirão, em bonde especial, acompanhadas pela banda de musica do Tiro 7, do Quartel General do Exercito, com destino á residencia de seu instructor, na estação do Meyer, levando um artistico mimo representando o generalissimo Joffre em bronze.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje em sua residencia, ás 10 horas, o Sr. Saturnino Lima, funccionario do Ministerio da Agricultura e concunhado do Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica. O finado deixa viuva e filhos. Seu enterramento será feito amanhã, saindo o feretro da residencia do extincto, na rua Sorocaba n. 68.

Cruz Vermelha Rumaica

A' Cruz Vermelha da Rumania foram enviados mais os seguintes donativos:

André Heymann, 30$; J. Mesquita, 20$000; A. Moura, 20$; Arnaldo Reagoll, 10$; Nicio I. Heskia, 5$; Berrogam & C., 50$; Alfredo Gonçalves Vieira, 20$; L. Ruffier, 30$; Germano Boettcher, 100$; Clayton Olsburgh & C., 100$; L. Espinosa, 10$; Nicklaus & C., 20$; Marie Horodmicean, 50$; Teixeira de Mello, 10$; Oscar Rudge, 20$; A. Barros & C., 10$; Antonio da Costa Brandão, 5$000; total, 510$000. Quantia já publicada, ... 8:605$000. Total geral, 9:115$000.

ESCOLA MILITAR

Communicam-nos:

«Devem comparecer na secretaria desta Escola, amanhã, 24 do corrente, ás 11 horas, os alumnos do Collegio Militar candidatos á matricula.

(132) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

Em uma palavra, "faria tudo o que della dependesse, para conservar cuidadosamente, piedosamente, para si e para os que eram seus amigos desde o principio do mundo, isto é, para os bondosos e os de habitos suaves, bellos e simples, o ar e a terra que o seu Deus lhe havia dado!..."

Eis o que promettia... E porque isso promettesse, Deus ia salval-a, Deus ia salval-a!

E estendia os braços para o seu salvador. Os seus soluços a elle se dirigiam. Ella dizia-lhe:

— Vem! Vem! salva-me!... Si estás ahi, deves ouvir-me! Si me ouves, responde-me!

Então Monique ouviu, por entre um grande tumulto tudesco que encheu subitamente a sala visinha para a qual se dirigira o imperador, essas duas palavras pronunciadas com terrivel repercussão:

— "O Marne!..."

Deus respondera a Monique.

PBXI

A QUEDA DE UM MONSTRO

O quarto de Hanezeau tinha a sua entrada principal no patamar da escada de honra. Era nesse ponto que fôra installada a direcção do serviço de vigilancia nocturna, junto da porta de duplo batente da sala-escriptorio que precedia o aposento onde devia pernoitar o imperador.

Nesse patamar, o vae-vem dos officiaes de ordens, dos estafetas, dos ajudantes de campo, não havia cessado durante o jantar.

Cousa estranha, á medida que decorriam as horas, isto é, que se adeantava a noite e que, por conseguinte, era de prever que todo o movimento se acalmasse, a agitação geral accrescia, ao contrario, e as idas e vindas, as chegadas, as partidas se multiplicavam.

Todavia, eram pouco numerosos os altos personagens que se permittiam transpor a fila dos granadeiros de élite que estavam de guarda á porta dos aposentos. Um official da Guarda fazia incessantemente a sua ronda.

Os criados da casa do imperador, facilmente distinguidos pelo uniforme cinzento que vestem, estavam tambem sujeitos á essa ordem.

E essa ordem havia sido dada pelo proprio Stieber, que estava sentado a uma mesinha, ditando ordens rapidas a alguns desses homens da policia secreta que o seguiam em toda a parte.

Sobre a mesa accumulava-se uma porção de papeis; o coronel principe Schoenburg e o tenente-coronel principe von Ress approximaram-se do herr director e com este tiveram uma conversa das mais animadas. Pouco depois, chegaram juntos o principe Frederico de Saxe-Meiningen (parecendo cada vez mais preoccupado) e o principe de Anhalt.

Todos cinco puzeram-se a discutir, asperamente, mas sempre em voz baixa; de vez em quando, pegavam em um dos envelopes, liam o sobrescripto e largavam-o com gestos que se tornavam cada vez mais nervosos.

— Herr Jesus! esta situação torna-se intoleravel, acabou por declarar o principe Frederico, e parece-me que assumimos nesse momento uma responsabilidade que não nos cabe...

— Não é uma responsabilidade que assumimos, pronunciou o tenente-coronel von Ress, é uma ordem que executamos. Disseram-nos que esperassemos!...

— Quem nos deu essa ordem? perguntou irritado, o principe de Saxe-Meiningen.

O outro, como unica resposta, mostrou-lhe Stieber.

— E' de summa gravidade o que o senhor está ahi fazendo! disse o tenente-coronel principe von Ress.

— Procedo de accordo com o grande quartel-general, respondeu friamente o chefe do serviço secreto de campanha.... O chefe do estado-maior e sua excellencia o ministro da Guerra devem vir esta noite a Vezouze. Elles proprios se encarregarão de communicar as ultimas noticias á sua majestade...

— Mas, a que horas virão elles?

— Ignoro-o! Elles mesmos não o sabem. Aguardam as ultimas communicações dos estados-maiores de exercitos, antes de trazel-as aqui...

— Mas, quando chegarem, o imperador estará repousando!

— Justamente, caber-lhes-á resolver si ha motivo, ou não, de despertal-o. Emfim, senhores, si elles não telephonaram directamente a sua majestade, comprehendam que foi porque não o quizeram!

— O que aguardam elles?

— Noticias melhores, vossa senhoria!...

— Não é possivel, proseguiu com insistencia o principe Frederico, que sua majestade ignore a situação critica na qual nos achamos!

— Isso é exagero, meu caro principe, interrompeu von Ress. Não estamos, não podemos estar numa situação critica!

— Certamente que não! approvou o principe coronel Schoenburg... e não é porque o nosso movimento offensivo no Argonne foi momentaneamente detido e que o kronprinz pede reforços...

— Oh! meus herrs! exclamou Frederico, bem devem comprehender que si a nossa ala esquerda se vê em difficuldades com todas as forças de que dispõe, foi porque certamente occorreu algo de terrivel á nossa ala direita!

— Isso é uma hypothese! disse von Ress.

— Não a admitto! declarou Schoenburg...

— E o imperador tudo ignora!

— Não o ignora! vossas senhorias! interrompeu Stieber muito calmamente... O imperador sabe sempre o que deve saber...

— E eu, affirmo-lhe, retorquiu Frederico de Saxe-Meiningen, que só lhe foi referida parte da verdade, ha tres dias, quando nos chegou a encantadora surpresa da proeza de von Kluck!

— O que não impediu sua majestade de manifestar tamanha colera, explicou von Schoenburg, que houve serio receio de que a sua saude se alterasse...

— Perfeitamente!... A colera do imperador era naturalissima e muito justificada, pois que tudo havia sido previsto na acção da marcha sobre Paris, e o que nos succedeu ainda é inexplicavel... E' preciso que tenham sido commettidos erros irremediaveis!... commettidos por quem?... Ah! essa é que é a verdade, a terrivel questão. Tão terrivel, que desde então, só têm sido communicados detalhadamente a sua majestade os factos bem succedidos... Foi-lhe dissimulada a importancia "momentanea" ou considerada momentanea, dos outros!...

— Ora, senhor! para que entristecer inutilmente o imperador? disse Stieber. Os nossos chefes tinham certeza de que tudo ia entrar nos eixos!... E disso qual de nós póde duvidar?

— Isso é verdade! approvou com calor o tenente coronel principe von Ress!... E tudo deve finalmente ter entrado nos eixos, pois foi officialmente annunciado que von Kluck contornou a ala esquerda inimiga...

(Continúa.)

OLEADOS para cima e para baixo de mêsa, para forrar salas e prateleiras **PATINS** Football e mais artigos para sport

Remette-se, a pedido, o catalogo de 1916

CASA SEGURA

84 — RUA SETE DE SETEMBRO — 84

Para Terdes Olhos Assim

Grandes e brilhantes — Palpebras macias — Pestanas longas e fortes

Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta

LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica.

A venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio de Janeiro

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA do seu professores, o de maior frequencia o anno passado, re iniciará suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, GEBARDO; ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. JANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Porgraphamos as aulas de nossos mestres MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em diante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39 — 1º e 2º andares

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

4º numero do
Indicador Carioca
para 1917

Trazendo, além de muitas indicações uteis,

O Codigo Civil Brasileiro

PREÇO 2$000

O Codigo Civil bem encadernado em superior papel, preço . . . . 2$000

A' venda — Rua Luiz de Camões, 34 (PAPELARIA SPORTIVA)

Os pedidos devem ser dirigidos a

Maximiano Martins & Comp. (EDITORES)

N. B. — Não se recebem estampilhas nem sellos.

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

GYMNASIO DE ITAJUBA'

Reabertura das aulas a 16 de fevereiro

Exames validos para a matricula no Instituto Electro-Technico e Mecanico e outras escolas superiores do paiz.

Annuidade

Externo .... 250$000
Interno .... 650$000

Correspondente no Rio: Caldas Bastos & C., rua do Acre, 30

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

337 — 32ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 27 do corrente

A's 3 horas da tarde

235 — 3ª

100:000$000

Por 1$700 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

CAFÉ SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1.104 Norte — rua Marechal Floriano, 22, Telephone 1.218 Norte.

Drogaria e Pharmacia BASTOS

Rua Sete de Setembro n. 99

Entre a Avenida e rua Gonçalves Dias

Agua de Rubinat	1$200
Agua oxyg. Duplozon	1$500
Balsamo de Bengué	1$800
Cataplasma Langlebert	1$800
Elixir depurativo	2$500
Emulsão Scott	1$500
Lavolho	3$500
Maravilha curativa	1$800
Ovulos de ichtyol	3$500
Pilulas rosadas	2$500
Saude da Mulher	3$000
Urosepina	5$500
Xarope ambará	3$000

Caprichoso serviço de Pharmacia e Laboratorio a cargo do socio pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS REDUZIDOS

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES

Largo de S. Francisco de Paula, 41. Telephone 3.814 Norte. RIO DE JANEIRO. O MAIS CHIC E CONFORTAVEL SALÃO. PRIMOROSA COZINHA.

Menu

Amanhã ao almoço:

Salada de arenques.
Caldo verde á minhota.
Angú á bahiana.
Familiar feijoada.

AO JANTAR:

Cabrito assado ao Progresse.
Choucroute ao garnie.
Miudos de frango á lisboeta.
Ostras frescas, legumes paulistas, comestiveis finos, deliciosos vinhos.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Declaração

Osorio Evaristo, foguista de 2ª classe da E. F. Central do Brasil, com exercicio no 3º deposito da 3ª divisão, declara que desta data em deante passa a assignar seu nome por extenso e como supra ficando para os devidos effeitos.

Entre-Rios, 20 de janeiro de 1917 — Osorio Evaristo da Silva.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Consultas medicas, gratis aos pobres

Na pharmacia Miguel Couto pelos distinctos medicos:

DR. JOÃO PEDRO COSTA

Das 9 ás 12 horas. Cirurgia, vias urinarias, syphilis e molestias venereas.

DR. TEIXEIRA DE GODOY

Das 14 ás 15 horas. Especialidades, partos e molestias das senhoras em geral e das creanças.

Gabinete especial para applicação qualquer especie de injecção a qualquer hora. Preço excepcional.

Praça Gonçalves Dias, 15

Telephone 4.006 Norte.

PARAGON

Chronometro de bolso de toda a precisão

A' VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de

20 %

em todas as mercadorias

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Colossal feijoada.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Carne secca com abobora.

AO JANTAR:

Perú á brasileira.
Frango com batatas.
Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde.
Sardinhas frescas.
Polvo fresco e secco.
Bons peixadas e bacalhoadas.

PREÇOS DO COSTUME

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

A'S LIVRARIAS

Acceita-se um habil encadernador, com longa pratica, dando referencias idoneas. Cartas, por favor, á Caixa Postal n. 278.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000

Perfumaria Orlando Rangel

Consultorio dentario

Mario A. Pires

Rua Archias Cordeiro n. 163, sobrado. Meyer

Alugam-se

excellentes aposentos confortavelmente mobilados, com ou sem pensão, a casaes de tratamento e cavalheiros distinctos; na rua da Lapa 58 telephone 3023 Central

CANARIOS

A Cooperativa da rua 7 de Setembro, 3 (casa especial de aves de raça e luxo) recebeu pelo "Sequana" lindissima collecção de canarios francezes, hollandezes, belgas e hamburguezes, que vende a preços razoaveis. Acceita esta casa qualquer encommenda para o interior. Tambem recebe e vende sementes de hortaliças, flores e garantidas.

BONITA

Com a ultima creação de Mme. Maria Stanziola todos conseguem ter uma cutis macia e cor bella, livre de manchas, espinhas, cravos, sardas, pannos, marcas de variola, etc., usando a maravilhosa AGUA ARYAGNA, registada. Resultado surprehendente.

A' venda em todas as perfumarias

Preço 5$000

Unicos depositarios: LEVIS IRMÃOS & C. Rua Buenos Aires n. 40, sob.

Tendo desapparecido uma mala de roupas de Barbacena a Juiz de Fóra, contendo a mesma um terno de frak e mais diversos objectos, gratifica-se a quem enviá-a a redacção do «Correio de Minas», em Juiz de Fóra.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que alveja e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias do Rio e S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 186

Vendem-se

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Leilão de penhores

Em 25 de janeiro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Ouro 2$300 gramma

Brilhantes, platina, prata, gramophones, binoculos e relogios velhos, compra-se qualquer quantidade, á rua Santa Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. Ouro moeda a 2$300, ouro de lei 1$900.

TELEPHONE 3.744 NORTE

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Sola á venda

O Sr. A. DE PAULA AFFONSO, proprietario de importante estabelecimento industrial de preparo de pelles em S. João d'El-Rey, Estado de Minas, tem em deposito de 8 a 10 mil kilos de sola para sapateiro, e vende a quem maior vantagem offerecer.

Carta ao mesmo pedindo informações.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

S. JOSÉ 38, 2 andar

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

Occasião unica

Magnifica harpa de concerto, 7 pedaes, do fabricante Erard, 13 Rue du Mail — Paris, completamente nova — sem uso algum — custou 7.000 francos em Paris — vende-se por 2:400$000. Procurar o Sr. René Rua S. José 117 (loja).

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lys d'or que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá

Exames de admissão de 1 a 15 de fevereiro.

Reabertura das aulas a 16 do mesmo mez.

Correspondentes no Rio: Caldas Bastos & C., rua do Acre n. 30.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

Fabrica de fumos e cigarros "Planeta"

Deposito de charutos de todos os fabricantes — Especialidade em fumos «Turcos» e legitimo caporal lavado

LEITE & RODRIGUES

Rua da Assembléa n. 51

TELEPHONE CENTRAL 5.068

Externato Maurell da Silva

Diurno — Fundado em 1906 — Nocturno

Directora: Analia Maurell da Silva

Cursos de Preparatorios; Admissão ao Pedro II, á Escola Normal e Cursos Inicial e Médio

Docentes — Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Euclides Roxo, Dr. Pedro do Coutto, Dr. Paranhos da Silva, Dr. Mendes de Aguiar e Dr. Guilherme Affonso, do Pedro II — Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio F. de Abreu, Delegado Geral no Brasil da Associação Polytechnica Franceza; Dr. João Veiga, exlente do Gymnasio Amazonense; Dr. Netto Machado; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Dr. Gustavo Rezende; Professor Ruy Vasconcellos; Doutorando Americano do Brasil e Alberto Moore.

Rua Sete de Setembro 170

Tel. 2.025 Central

Informações e matriculas das 11 ás 16 horas

O secretario — **Americano do Brasil**

JOALHERIA ISIDORO MARX

Representante da Ourivesaria CHRISTOFLE DE PARIS.

Tem sortimento de faqueiros, talheres, serviços para chá.

138, OUVIDOR, 138

Syphilis Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se rapida e radicalmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

"CLUB PARISIENSE"

Sociedade Anonyma Rio Grandense de sorteios

(FUNDADA EM 1912)

Numeros sorteados em 22 de janeiro

10967 A 11166

A' disposição do publico acham-se as listas especificadas

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda 107, 1º

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro

cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua pa Quitanda n. 48.

TINTURARIA
A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305. Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLAN, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, e mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Uma senhora, tendo diploma de professora de côrte, ensina a cortar com perfeição e faz tambem vestidos de theatro, casamento, tailleur, etc.

Rua Ruy Barbosa n. 87.

Mme. Amaral

Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, de 15 a 35$. — Rua do Ouvidor, 81, sobrado. Telephone, 2441 Norte

O ELECTRICO

Meias solas em 10 minutos, dando ... 1$500 a 4$500. Solas inteiras desde ... 4$500. Saltos em 10 minutos ... 1$000 a ... Com a carestia da vida não mande concertar o seu calçado sem visitar o Electrico, que o é o que desapparecer qualquer offerece.

Rua Senador Euzebio n. 107.

CABARET RESTAURANT

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Cozinha internacional

HOJE — A's 10 horas — HOJE

Continuação do successo da «troupe» de artistas sob a direcção do cabaretista brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

PROGRAMMA

PIERRETTE, numero de maior successo no cabaret.

BLANCHE LUPREIOU, cantora franceza.

LOLA AMATO, cantora hespanhola, grande successo.

MARGARIDA NORI, celebre cantora italiana, successo.

Orchestra sob a direcção do professor brasileiro Ernesto Nery.

Flores, damas e canto.

Todos ao MOZART

Brevemente — MRYKO

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 23 de janeiro de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/4

14ª, 15ª e 16ª representações da revista de F. Cardoso de Menezes e Oduvaldo Vianna, musica de Felippe Duarte

VOCÊ E' UM BICHO...

Burro (compère), ALFREDO SILVA; Escovado (compère), JOÃO DE DEUS. Brilhante desempenho de toda a companhia.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — VOCÊ E' UM BICHO... Em ensaios — TRES PANCADAS.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Representar-se-á a grandiosa opera em quatro actos, do immortal maestro CARLOS GOMES

GUARANY

Pery, E. BERGAMASCHI; Cecilia, V. CACIOPPO; D. Antonio, M. FIORE; Gonzalez (aventureiro), E. DE FRANCESCHI; Cacique, N. PINHEIRO; Alvaro, M. SAVORINI; Ruiz, C. BARBACCI; Alonso, C. BARBACCI. Guerreiros, guayanás, companheiros de Gonzalez, damas. Banda em scena. Bailados.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000. Bilhetes á venda no theatro

Amanhã — GUARANY

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE

23-1-917

INIGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante bar tier GEO LYDHOR.

NINON PERLOR, cantora franceza.

CRIOLITA, bailarina internacional.

LA IBERIA, cantora internacional.

MARQUITA, bailarina hespanhola.

LA MEXICANA, completista.

LA MARINETTE, cantante e bailarina oriental.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente — GRANDE NOVIDADE.